Anno VIII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 20 de Maio de 1918 — N. 2.308

HOJE

O TEMPO — Maxima, 31,9; minima, 21,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 3|32 a 13 d. Café, 6$800.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Um monstruoso attentado

Pelo Direito e pela Moral!

Um grave escandalo para o Serviço Medico Legal do Districto Federal

Duas correntes se formaram ultimamente sobre as questões medico-legaes entre nós. De um lado, se batem os medicos legistas, em sua maioria, por uma reorganisação de taes serviços, de modo que o actual Gabinete Medico-Legal venha a se tornar completamente autonomo, sendo os medicos legistas considerados os peritos officiaes dos processos que transitam pela policia e pelo fôro. A organisação do actual Gabinete seria, então, exclusivamente judiciaria, e evitados assim os innumeros inconvenientes de se entregarem no fôro pericias medico-legaes de sanidade e outras a peritos não especialisados e não officiaes, o que casos escandalosos tem provocado.

O Gabinete, destacado da policia, ficaria subordinado directamente ao ministro do Interior, e as autoridades judiciarias dispo-

Apanhado photographico da prova pratica de um concurso para medico legista. Como se verificou no ultimo, em que tirámos a photographia acima, os candidatos são sujeitos a um rigoroso exame, de que estariam isentos os futuros pretendentes a esse importante cargo si prevalecesse a pretenção de que nos occupamos

riam de um corpo de peritos officiaes, requisitando as pericias directamente ao Gabinete Medico-Legal, sem o intermediario burocratico, desnecessario e quiçá inconveniente, da policia. Essa orientação está firmada pelo Congresso, que em duas sessões legislativas votou autorisação do governo mandando considerar os medicos legistas como peritos officiaes dos tribunaes e da policia, constituido o Gabinete em repartição autonoma e separada da policia.

Certamente que uma reforma nesse sentido facilitaria o desenvolvimento scientifico do actual Gabinete Medico-Legal, que pouco póde se desenvolver peiado, como se acha, ás normas burocraticas da Repartição de Policia. De accordo com tal remodelação, o Gabinete teria uma organisação exclusivamente judiciaria: seria um apparelho de esclarecimento da Justiça, tanto no crime como no civel. Entretanto, uma outra corrente desde tempos se vem batendo para aproveitar o Gabinete Medico-Legal da policia como elemento capaz de prestar auxilios no ensino da cadeira de Medicina Legal da Faculdade de Medicina.

Essa corrente não se bate propriamente por uma remodelação do actual Gabinete, engrandecendo-o como apparelho judiciario, e deseja, antes, uma intervenção directa nos proprios serviços periciaes, no interesse de um pretendido mas impraticavel ensino.

E' justamente de accordo com tal orientação que os interessados conseguiram mesmo na ultima reforma do ensino uma disposição de lei permittindo a entrada livre do professor da cadeira de Medicina Legal no Gabinete, acompanhado de alumnos, que assim fraudariam todos os principios de segredo das causas periciaes. E' uma disposição, emfim, absolutamente em contraposição a disposições expressas do Codigo de Processo, que especifica até que os exames periciaes são feitos exclusivamente por dous peritos, a autoridade que preside a diligencia e duas testemunhas.

Ultimamente essas questões vão tomando um caracter mais sério. Assim, alguns professores da Faculdade de Medicina, e entre elles um medico legista, fundaram um curso, que chamaram de Medicina Publica. Esse curso é destinado a diplomar medicos legistas e hygienistas e tem como objectivo principal que os cargos de hygiene e medicina legal, como as nomeações de peritos no fôro, devem ser entregues ou confiados aos seus diplomados, o que é um monopolio exquisito. O curso foi fundado o anno passado, e já no fim do anno era apresentada na cauda orçamentaria uma emenda dando aos medicos daquelle curso vantagens e privilegios. Essa emenda foi apresentada com uma série de "considerandos" e argumentos, já muito repisados e discutidos pelos medicos legistas em representações ao governo e ao Congresso, e, apezar de todas as campanhas, caiu no seio da commissão de finanças.

Os membros daquella commissão, tendo verificado que o curso em questão queria assenhorear-se dos serviços periciaes do Gabinete Medico-Legal em seu interesse e que esse facto era altamente escandaloso, firmaram a opinião de que as pericias medico-legaes, por sua propria natureza, eram secretas, exclusivamente de interesse da Justiça e que, como tal, não poderiam constituir material para cursos.

Em todo o caso, ainda no fim do anno passado um dos professores do citado curso de Medicina Publica e ao mesmo tempo medico legista, tendo obtido do director do Gabinete uma permissão para installação de seu curso, naquillo que não fosse prejudicial á Justiça, houve-se de tal modo que deu logar a uma energica representação da parte de alguns medicos legistas junto ao director. Essa representação foi recebida com o acatamento devido e, depois de convenientemente informada pelo Dr. Miguel Salles, que esteve durante muito tempo na Europa, em commissão official, estudando esses assumptos, foi pelo illustre director enviada ao ministro do Interior, que se encontra neste momento com o assumpto para resolver.

Essa representação, pelo pouco que della soubemos, mostra que, a ser permittida a installação do curso no Gabinete Medico-Legal, as pericias deixarão de guardar o caracter de secretas, como devem ser; grande numero de partes se recusará á pratica dos exames de corpo de delicto, que passariam a ser feitos na presença de dezenas de rapazes alumnos, prejudicando assim a Justiça, e os exames de menores, feitos inconvenientemente na presença de innumeros estranhos, constituiriam um dos maiores attentados á moralidade!

Protestando contra a intromissão de estranhos nos serviços periciaes, que é o caso do curso de Medicina Publica, a representação feita pelos medicos legistas demonstra que o Serviço Medico-Legal tem seus li-

mitos, suas prerogativas e seus objectivos firmados em lei; é um instituto cujos trabalhos, por serem destinados á orientação da Justiça, são secretos, e os medicos legistas são, por isso, responsaveis pela guarda dos segredos periciaes, pois só a autoridade que os requisita julga da sua procedencia ou improcedencia. O medico legista, como perito, não póde servir-se da pericia que fez para outros fins que não os da Justiça, sobretudo para utilisar-se como materia de estudo, porquanto isso seria a divulgação de conclusões periciaes sobre as quaes se vae basear a orientação dos processos.

Considera a representação a situação do individuo — homem ou mulher — que a autoridade publica faz apresentar para exame, seja para provar a sua innocencia, numa accusação, ou para expôr aos peritos a offensa physica que soffreu, o attentado á sua honra ou a violencia ao seu pudor. Por que se submette esse individuo ao exame? Para se submetter a uma exigencia da lei, no interesse da Justiça. Logo, nada o obriga a attender a quaesquer outros interesses, consequentemente obrigando o perito a só olhar o interesse da Justiça a que serve exclusivamente. Isso se dará mesmo nas necropsias de cujas conclusões dependam os processos.

Cita mais a representação os exames de attentados ao pudor a que são submettidos os menores. Muitos desses menores serão congidos na presença de estudantes a se prestarem, com o concurso de suas miserias physicas e moraes e até mesmo com a sua pureza, á exemplificação pratica das prelecções e lições do curso!

Essa representação dos medicos legistas, com todas as informações precisas, está em mãos do Sr. ministro da Justiça. Membros da Academia de Medicina e do Instituto de Advogados, já conhecedores do caso, esperam opportunidade para estudar a questão sob o aspecto do direito, da medicina e mesmo da moral. E' impossivel que o Sr. Carlos Maximiliano dê o desejado consentimento para a installação do curso referido no Serviço Medico Legal, que o pode bastante, mas por outra fórma, auxiliar, praticando assim um monstruoso attentado.

As incriveis façanhas de um major do Exercito

A chegada do criminoso a esta capital

A bordo do vapor "Itapura" chegou hoje, a esta capital, procedente do Paraná, o major do Exercito Salvador Cataldi. Esse official, escoltado por um seu collega, foi apresentado ao Departamento da Guerra, sendo recolhido á fortaleza de Santa Cruz, onde aguardará a reforma da sentença, pelo Supremo Tribunal Militar, que anteriormente o havia condemnado a 30 annos de prisão. O major Cataldi, ha tempos, no Estado do Paraná, como foi largamente noticiado, acompanhado de varias praças amotinadas, saqueou e matou diversos habitantes de uma villa naquelle Estado.

Morreu o juiz de direito de Caicó

CAICO' (R. G. do Norte), 19 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Estando ha tempos enfermo, falleceu hontem á noite o Dr. Ortulano de Abreu, juiz de direito desta comarca.

O concurso yankee

Os allemães, conforme seu habito, zombavam do "insignificante" auxilio americano. Não percebiam, porém, que o que assim os illudia era apenas a distancia, que tornava minusculo o colosso americano.

COUSAS DA GUERRA

Onde está Patrocinio Filho

Uma entrevista com sua companheira

Antes de partir para S. Paulo, a companheira de Patrocinio Filho esteve por alguns dias aqui, sem que nenhum jornal a descobrisse para entrevistal-a sobre a sorte do joven jornalista ultimamente envolvido nas complicações da guerra, quando de viagem da Hollanda para a Inglaterra.

Mme. Josephine, que já era conhecida no Rio, por Mme. "Fon-Fon", nas vesperas de sua partida, palestrou com pessoas de suas relações, na presença de um reporter da A NOITE, sem que o soubesse, entretanto. O assumpto foi, como era de prever, a situação de Patrocinio Filho.

Referiu-se Mme. Josephine ás peripecias por que passaram ella e Patrocinio Filho, negando sempre ter tido elle qualquer coparticipação no crime de espionagem que pagou com a vida a artista Marth-Hari, que foi fuzilada, por isso que nunca Patrocinio foi amante da mesma, e nem mesmo fez parte das suas relações.

Isso ella póde affirmar, porque, como sua companheira, daqui partindo juntos, quando Patrocinio embarcou a assumir o seu posto, num consulado, na Belgica, nunca delle se separou.

Conta ainda como se achando depois ambos em Amsterdam, estando Patrocinio em más condições financeiras, por motivo da guerra, accordaram elles em seguir para a Inglaterra, para dali se transportarem ao Brasil.

Sobre a quantia de 4.000 francos encontrados com Patrocinio Filho, diz Mme. Josephine ser essa importancia o resultado de economias suas particulares, por signal que lhe parece ter sido tão cabal a explicação desse ponto ás autoridades inglezas, que esse dinheiro lhe foi restituido, tendo sido até providencial, pois serviu-lhe para as necessarias despesas acarretadas com a situação anormal creada com a prisão de Patrocinio, podendo ser aproveitado para auxiliar a manutenção de seu companheiro, e para a viagem della Mme. Josephine, retornando ao Brasil.

Ella mesmo não esteve detida mais que um dia. Attribue a prisão ao facto já conhecido, de haver Patrocinio Filho, a bordo, de viagem da Hollanda para a Inglaterra, contado fantasticas historias, por troça, a um passageiro que era um agente alliado. Não sabe, entretanto, explicar como se encontraram nas malas de Patrocinio o já falado passaporte com outro nome, nem a existencia das tintas chamadas sympathicas, tambem encontradas.

Diz que a situação de Patrocinio Filho já teria sido resolvida, si o seu caso fosse entregue exclusivamente ao nosso consul, lá, cavalheiro esse que gosa de grande e real conceito, e que por isso encontraria relativa facilidade e fazer voltar Patrocinio ao Brasil, sob condição. Isso prova o facto de ter sido, só por intervenção do consul, modificada por completo a situação de Patrocinio, que foi assim mandado para a St. Mary's Institute Cronswallis Road Islington-London. Patrocinio ali, está com outros muitos presos, estabelecido em condições especiaes, em aposentos confortaveis, e gosa até das vantagens de sair, acompanhado de um funccionario.

A maior alegria

A pequenina Isaura é re-entregue aos paes

Isaura, a creança raptada, que foi restituida hoje aos braços de sua mãe, que é a que a sustem para a objectiva do nosso photographo

A Irlanda agitada pelo ouro allemão

LONDRES, 20 (Havas) — O "Times" acredita poder informar que o governo tenciona publicar parte das provas de culpabilidade dos "sinn-feiners", provas cuja authenticidade é indiscutivel. O jornal londrino observa que esta excellente idéa serviria, antes de tudo, para dissipar os rumores que se espalharam na semana ultima. As prisões constituiriam sómente medida preliminar.

O "Times" aconselha tambem ao governo a revelar o mais cedo que lhe for possivel as provas em que se estribou para effectuar as prisões e a fazel-as seguir, sem demora inutil, do processo regular.

"Seria muito lastimavel — accrescenta o "Times" — que milhares de irlandezes, illudidos na sua boa fé, não saibam, o mais breve possivel, pela exposição de provas indubitaveis, que foram instrumentos inconscientes de um movimento subvencionado pelo ouro allemão. E' natural suppôr que os que comprehenderem que foram burlados, procurarão apagar a mancha em beneficio da boa reputação da Irlanda."

Uma homenajem

A Classe Medica prestou hontem uma bela e merecida homenajem a um dos seus membros mais ilustres — o Dr. Miguel Pereira. Ele teve, de fato, o merito de forçar a atenção geral para um problema angustiozo e premente: o problema do saneamento do interior do Brazil.

E' um fenomeno quimico muito conhecido o que ocorre, quando um liquido está saturado de certos sais: basta que alguem aí semeie um cristal da substancia dissolvida para que toda a solução, instantaneamente, se solidifique e cristalize.

Foi esse efeito que produziu a frase do Dr. Miguel Pereira, dizendo que *o Brazil era um vasto hospital*. Havia numerozos estudos de homens de ciencia alheios á medicina, de medicos, de viajantes, de escritôres — todos concordes em afirmar que o interior do Brazil estava povoado por uma lejião de enfermos. Mas toda essa massa de documentos não impressionava ninguem.

Vagamente, para o grande publico, o interior do nosso paiz constituia até por excelencia uma rejião poetica. O sertão era a vida despreocupada e alegre, era a modinha, eram os cantos ao dezafio... Nós sabiamos, ou pelo menos julgavamos saber, que

...nosso ceu tem mais estrêlas,
nossas varzeas têm mais flores,
nossos bosques têm mais vida,
nossas vidas mais amores...

Quando, no meio da despreocupação geral, caiu a frase pessimista do Dr. Miguel Pereira, imediatamente se cristalizou em torno dela todo o conjunto temerozo dos documentos acumulados por numerozas gerações. A literatura poetizadôra dos sertões cedeu o lugar á verdade desprovida de poezia. E foi com espanto que muitos verificaram ser duvidozo que nosso ceu tenha mais estrêlas, mas ser indiscutivel que nosso sertão tem mais mazelas...

Afranio Peixoto, em um discurso excelente, como tudo o que ele produz, mostrou aliaz que essa afirmação tão esquecida vinha desde os tempos mais remotos.

Foi da campanha iniciada pelo Dr. Miguel Pereira que surjiu o movimento, graças ao qual o Governo se decidiu a promulgar um dos atos que mais honra lhe fazem: o decreto recente sobre o saneamento do Brazil.

Esse ato, como aqui o lembravamos ha dois dias, preciza ser completado. Quem estude os depoimentos dos Drs. Belizario Pena, Arthur Neiva e outros verá que a molestia terrivel, que alguns chamam *a avaria*, está pavorozamente difundida no interior: tão difundida como a malaria e outras, contra as quais se voltou o ato recente do Governo.

A classe medica acaba de ter um triunfo, que lhe dá grandes responsabilidades. Desde que se sente que ha no Poder homens capazes de expedir atos, como o que foi recentemente promulgado, não haveria desculpa para os medicos si eles não demonstrassem ao Governo a necessidade de ampliar as medidas ha pouco decretadas.

A Academia de Medicina está empenhada nessa tarefa. A Sociedade de Medicina e Cirurjia, que forceja atualmente para ter uma instalação digna da sua importancia, ha de certamente secunda-la.

E' precizo que a festa hontem feita em justa homenajem ao Dr. Miguel Pereira não pareça um fim de tarefa e seja, ao contrario, a celebração auspicioza de uma simples entrada em campanha.

Medeiros e Albuquerque.

A viagem presidencial

O Sr. Wenceslão festivamente recebido em Fazenda Amarella, Lorena, Queluz e Piquete

PIQUETE, 20 (A. A.) — O trem que conduziu o Dr. Wenceslão Braz e sua comitiva a Piquete parou em Fazenda Amarella, onde existe o quartel do 4º batalhão de engenharia. Em frente ao quartel achava-se formado o batalhão, que prestou as devidas continencias ao Sr. presidente da Republica, que, em seguida, visitou o interior do mesmo quartel. Após pequena demora o trem partiu para Piquete.

PIQUETE, 20 (A. A.) — Em Lorena o Sr. presidente da Republica teve festiva recepção. Formaram um contingente da Força Publica do Estado de São Paulo e os Tiros 180 e 432.

O Sr. presidente da Republica foi cumprimentado pelo Dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica, e pelo coronel Lejeune. A população de Lorena recebeu o Dr. Wenceslão Braz com enthusiasticas ovações. O trem do ramal da fabrica partiu para Piquete ás 5 e 50, ali chegando ás 6 e 30.

PIQUETE, 20 (A. A.) — Em Lorena, além das autoridades locaes, cumprimentou o Sr. presidente da Republica uma delegação da Liga Nacionalista de São Paulo.

PIQUETE, 20 (A. A.) — O Sr. presidente da Republica chegou a Piquete ás 7 e 50. Em frente á estação achava-se formada a 10ª companhia de metralhadoras, que prestou as continencias. S. Ex. foi cumprimentado pelo prefeito municipal, que se incorporou á comitiva presidencial, dirigindo-se o Dr. Wenceslão Braz para a residencia do coronel Affonso de Carvalho, director da fabrica de polvora, onde foi servido café a S.Ex., e aos membros da comitiva.

PIQUETE, 20 (A. A.) — Logo depois de ter sido servida uma chicara de café, na residencia do coronel Affonso de Carvalho, director da Fabrica de Polvora, o Sr. presidente da Republica visitou a 10ª companhia de metralhadoras, cujas praças se achavam formadas em frente ao quartel e prestaram ao chefe da Nação as devidas continencias. Tambem visitou a usina electrica, que foi installada em 1908 e cujas machinas desenvolvem uma força de 400 cavallos. Da usina o Dr. Wenceslão Braz seguiu para a Fabrica de Polvora, onde chegou ás 8.45. A visita da fabrica teve inicio pela secretaria, onde o director apresentou a S. Ex. os officiaes e demais funccionarios. Dali passou-se para a casa da força e 1º, 2º, 3º, 4º e 5º grupos. O 1º é o da fabricação dos acidos; no 2º prepara-se o algodão-polvora; no 3º procede-se á deshydratação do algodão e á fabricação do ether e da acetona; no 4º fabricam-se as polvoras regulamentares de guerra e de caça, e no 5º está installada a secção de construcções ou de engenharia propriamente dita. Em seguida foram visitados a inspectoria da polvora ou casa balistica e o laboratorio chimico. O Sr. presidente da Republica e os Srs. ministros tudo examinaram detidamente, sendo-lhes dados os necessarios esclarecimentos pelo coronel Affonso de Carvalho e capitão Euclydes Pereira. A visita ás dependencias da fabrica terminou ás 11 horas. A essa hora foi servido o almoço, que teve logar no Casino dos officiaes, na estação da Estrella. Findo o almoço, o Sr. presidente e sua comitiva regressaram a Lorena.

A GUERRA

Os alliados avançam vinte kilometros na Macedonia

A SITUAÇÃO

Faz amanhã dous mezes que os allemães iniciaram a sua grande offensiva na frente occidental. O dia escolhido para ser desfechado o que em Berlim se annunciava como o "golpe decisivo" foi precisamente aquelle em que começa a primavera. Von Hinden-

O sector britannico, entre o Somme e o Ancre, vendo-se a aldeia de Ville-sur-Ancre, tomada pelas tropas australianas. A linha de batalha está indicada pelo traço mais negro

burg queria manifestar por essa fórma que com o inicio da primavera estava prompto a começar a batalha da qual resultaria a "forte paz allemã"...

Oito dias depois de iniciada a grande offensiva, os allemães estavam detidos por um dique intransponivel e sobre o terreno conquistado haviam deixado 200.000 cadaveres e outros tantos feridos. Não tinham, no entanto, attingido nenhum dos seus objectivos: Amiens estava ali, sob os seus olhos, mas sem poderem chegar lá; os exercitos francez e inglez, em vez de separados, estavam ainda mais unidos pela creação do commando unico, e a Mancha, essa, ainda estava a mais de cincoenta inconsquistaveis kilometros.

Foi então que von Hindenburg resolveu atacar na Flandres, na vã esperança de poder chegar por ali mais depressa á Mancha. Esse golpe foi desfechado vinte dias depois, a 9 de abril. Mas, de novo, outro dique intransponivel se ergueu dez dias depois e a enxurrada allemã foi egualmente detida. E von Hindenburg viu de novo barrado o caminho da Mancha, tendo atrás de si, na faixa de terreno conquistada, mais cem mil cadaveres e outros tantos feridos.

Desde então os allemães aquietaram-se. O "golpe decisivo" falhara duas vezes e, embora as duas tentativas tivessem custado o sangue de 600.000 homens, os resultados obtidos eram mais do que negativos. Com effeito, os exercitos alliados não estavam destruidos — o grande objectivo — nem mesmo separados; Calais e Amiens — outro grande objectivo — não hav'am sido attingidos e muito menos tinham suas communicações cortadas com Paris, e, finalmente, sob o ponto de vista estrategico, a situação tinha peorado para os allemães e melhorado para os alliados.

Deante de tão grande fracasso, von Hindenburg resolveu concertar a sua machina para lançal-a de novo contra as linhas alliadas. Ha um mez que duram esses preparativos, que todos dizem agora terminados. Von Ludendorff diz-se disposto a sacrificar mais 1.500.000 homens. Por que não ha de, pois, von Hindenburg recomeçar amanhã a offensiva, elle que tão espectaculoso se tem sempre mostrado?

Não é crivel, de facto, admittir que se prolongue por muito mais tempo a actual calma na frente occidental. Razões de ordem militar e politica exigem de von Hindenburg um novo esforço immediato e augmentam de dia para dia os indicios de que effectivamente elle está imminente. Quanto ao ponto escolhido, multiplicam-se tambem os signaes de que os allemães se vão lançar contra o saliente de Arras, que penetra como um ameaçador promontorio pelas suas linhas. E' tambem de acreditar que esse esforço principal seja sustentado por nova pressão nos antigos campos de batalha da Flandres e deante de Amiens, ou talvez mesmo em outro novo ponto da frente occidental.

Sobre a situação de hoje na frente de batalha, nada houve de grande importancia até ás 3 horas da tarde. O communicado britannico annuncia apenas ataques de surpresa no sector de Albert e ao norte de Hinges e augmento consideravel da actividade da artilharia allemã entre Albert e Bucquoy.

Os alliados continuam a realisar com exito frequentes "raids" contra as trincheiras allemãs. Por uma dessas acções, os australianos retomaram a aldeia de Ville-sur-Ancre, ao norte de Morlancourt, melhorando assim consideravelmente a sua situação tactica naquelle sector. A actividade aerea por parte dos alliados augmenta tambem de dia para dia. Os inglezes destruiram mais 23 e os francezes mais 35 aeroplanos allemães, além de quatro balões captivos. Os primeiros lançaram 39 e os segundos 44 toneladas de explosivos sobre os allemães.

Na frente italiana accentuou-se egualmente a actividade dos dous exercitos. Os austriacos tentaram atacar em diversos pontos da zona montanhosa, desde Montello, onde combatem os inglezes, até o valle Giudicaria, deante do monte Corno e do Nozzolo, no Posina, ao sul do Assa e no valle do Ornic, sendo por toda a parte repellidos. Foram abatidos quatro aeroplanos e um balão captivo austriacos.

Francezes e italianos, agindo de accordo, obtiveram no fim da semana passada importante exito sobre os bulgaros e austriacos na frente da Macedonia. A linha austro-bulgara fazia a noroéste de Koritza, já em territorio da nova Albania, um profundo saliente, apoiando-se nas montanhas existentes nos altos valles dos rios Devoli e Osum. Foi nessa região que os alliados atacaram, expulsando o inimigo das posições em que elle se defendia ha mais de um anno. O avanço das tropas alliadas, diz o communicado official francez, attinge, no centro do sector atacado, a mais de vinte kilometros. Isto significa que Koritza e a linha ferrea que dali segue para Monastir

A frente de batalha, na fronteira greco-servio-albaneza, onde os alliados realisaram importante avanço. Estão tambem indicadas as linhas ferreas de que se servem os alliados

— e por onde se fazem as communicações entre Valona e a Macedonia — está agora liberta da pressão inimiga. E' uma operação de grande alcance, como se vê, e que foi levada a effeito com o mais completo successo.

Francezes e italianos avançam vinte kilometros na Albania

PARIS, 20 (Havas) — Communicado do Exercito francez do Oriente:

"Na direcção de Homondos, sobre o Struma, as patrulhas gregas puzeram em fuga durante a noite varios destacamentos inimigos.

A oéste de Koritza, entre os altos valles dos rios Devoli e Osum, as tropas francezas e italianas, agindo de commum accordo, levaram a effeito, com pleno successo, quarta, quinta e sexta-feira, uma série de operações destinadas a reduzir o saliente muito pronunciado da linha inimiga e levar a frente alliada para uma linha mais vantajosa. Apezar das difficuldades muito grandes provenientes do terreno, numa região montanhosa e desprovida de estradas, e a despeito ainda da vigorosa resistencia do inimigo, que contra-atacou varias vezes, as columnas francezas e italianas attingiram todos os objectivos e capturaram certo numero de prisioneiros.

O avanço dos alliados ao centro attinge a 20 kilometros."

As inexplicaveis complacencias...

Evite-se o perigo emquanto é tempo

O maior e o melhor pavilhão existente da Sul America... Rezam assim os cartazes annunciadores da proxima estréa do pavilhão equestre, no mesmo ponto em que funccionou outr'ora o circo Spinelli.

A averiguar denuncias, fomos ver as obras da construcção do novo circo e ficámos perplexos deante do que ali se está fazendo, com a complacencia criminosa das autoridades municipaes.

Não ha a menor segurança, principalmente nas archibancadas, que se firmam sobre frageis pedaços de madeira, presos por pequenas traves tambem de madeira. Qualquer pessoa que por ali passe não contém a exclamação:

— Esse circo vae abaixo!

Será possivel que os engenheiros daquelle districto ainda não tenham visto aquillo?

A propria photographia que estampamos dá uma idéa da insegurança da jiga-joga.

Ecos e novidades

A Alliança Republicana resolveu dar uma demonstração publica de que é um partido de verdade. E como não ha partido sem programma, essa agremiação politica achou que devia dar-se no luxo de ter um programma. Mas, arranjar-se um programma bonito, um programma de encher o olho, de dar na vista, não é assim uma empresa muito facil. E, por isso, os programmas dos diversos partidos que se succedem, morrendo e desapparecendo, para tornar a surgir com a mesma gente e outro nome, são todos mais ou menos copiados uns dos outros. Com a Alliança, porém, acaba de se dar um caso mais interessante. O ponto capital do seu programma é exactamente o ponto capital do programma do partido que lhe é — ou lhe era — adverso e contra o qual se bateu com galhardia nas urnas.

O Partido Autonomista, aliás de pouco saudosa memoria, tinha, como o seu nome o indica, como base da sua funcção politica a consecução da autonomia do Districto. Pode-se allegar com muita razão que esse partido não passava de uma cooperativa politica, que se propunha apenas a dividir entre os seus chefes, e os amigos e parentes desses chefes, todos os postos de eleição e empregos municipaes. E' a pura verdade. Mas, pelo menos para cartaz, lá estavam no alto do seu programma estas duas bellas palavras: autonomia municipal. E foi com esta alavanca da autonomia que o Sr. Mendes Tavares e seus amigos se propuzeram a combater a Alliança Republicana. Não é, pois, exquisito que a Alliança agora se proclame tambem campeã da autonomia? Por que então os seus chefes não se alistaram no Autonomista? Não seria mais logico?

A verdade em tudo isto, porém, está no seguinte: nem a Alliança, nem o ex-Autonomista nunca pleitearam, nem pleitearão, de verdade, a autonomia, porque os seus chefes estão convencidos de que não poderia haver maior calamidade para o Districto do que cessar a tutela do governo federal. Imagine-se a Prefeitura exclusivamente entregue a esses politiqueiros sem alma, sem escrupulos e sem ideaes!... Todo o dinheiro dos impostos, naturalmente augmentados, seria exclusivamente distribuido em empregos e propinas aos cabos eleitoraes. Basta um exemplo: que seria do Districto, si fosse autonomo, quando da administração Azevedo Sodré? Esse ex-prefeito, inteiramente ligado aos politiqueiros, aos autonomistas, teria levado avante o famigerado orçamento que provocou a sua demissão. E, como esses, muitos outros casos poderiam ser citados contra a autonomia. Basta dizer-se, porém, que, si o Districto fosse autonomo, a cidade nunca teria passado pela remodelação por que passou na prefeitura Passos.

Autonomia é uma palavra muito bonita. Mas Deus nos livre de autonomia com essa gente que ahi está e faz a politica do Districto.

* * *

Escreve-nos o Sr. senador José Bezerra:

"Srs. redactores da A NOITE. — Em ligeira palestra, sem o caracter de entrevista, com um redactor da "A Noticia", eu disse:

a) que a commissão permanente da primeira exposição pecuaria orçara a construcção dos pavilhões e mais preparativos da exposição em quatrocentos contos de réis;

b) que, de posse das respectivas plantas, obtive, em concorrencia publica, a construcção dos mesmos pavilhões por cerca de 123 contos;

c) que, poucos dias antes de 13 de maio, a commissão permanente, por suggestões de expositores, receiosa de pequeno comparecimento, insistiu junto a mim pelo adiamento da inauguração da exposição, ao que me oppuz, — certo embora do fiasco, — declarando então que deveriamos manter aquella data, ainda que não tivessemos outros animaes além dos pertencentes aos estabelecimentos do ministerio.

Das minhas palavras não se pode concluir que a commissão permanente "queria 400 contos pela construcção dos pavilhões", e ainda menos que eu duvidasse da honorabilidade dos membros da mesma, os quaes continuam a me merecer, como a toda gente, o mais elevado conceito. Grato pela publicação, o vosso admirador — José Bezerra."

O ex-ministro da Agricultura diz que "das suas palavras não se pode concluir que a commissão permanente de exposições queria quatrocentos contos pela construcção dos pavilhões." Ah! Isso é que não! Na entrevista da "A Noticia", estão as seguintes palavras, postas na boca de S. Ex. e que transcrevemos textualmente: "A commissão permanente das exposições queria, por força, quatrocentos contos para a construcção dos pavilhões." Como se vê, segundo essa entrevista, a commissão não "queria" apenas: "queria por força"... Ora, essas palavras, publicadas ha muitos dias, em logar muito visivel, em um jornal de grande circulação e muito conceito, até agora não tinham sido desmentidas. Será possivel que o senador pernambucano não tivesse lido a sua entrevista? Não é possivel... Ninguem acreditaria nisso... A conclusão a tirar, pois, desse incidente, fica ao alvitre de cada um...

Movimento de funccionarios do I. Orsina da Fonseca

O Sr. prefeito assignou hoje os seguintes actos: concedendo jubilação á professora do curso de adaptação do Instituto Orsina da Fonseca, D. Philomena Amelia de Figueiredo; promovendo para esse logar a adjunta do mesmo curso D. Carmella Leite Dutra; nomeando: D. Thereza de Oliveira Durão para exercer o logar de inspectora de alumnas; D. Antonia Cassalho, inspectora; para o logar de inspectora-chefe, tudo tambem do I. Orsina, e transferindo: D. Branca da Silva, do I. Orsina, para exercer o logar de adjunta do curso de adaptação ainda do mesmo Instituto.

Uma reclamação da A. dos P. de Padarias

A Associação dos Proprietarios de Padarias enviou um memorial ao Sr. prefeito reclamando contra o procedimento de alguns agentes, que têm multado diversos padeiros por não terem os mesmos pago licença especial para a placa com indicação do nome da padaria junto ao cesto. Dizem os proprietarios que, uma vez pagando a licença do cesto, entendem que não devem pagar mais a da placa.

O memorial deu entrada no protocollo.

Suicidou-se com um tiro de garrucha na cabeça

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Suicidou-se hontem á noite, com um tiro de garrucha na cabeça, o verdureiro do mercado desta cidade, desconhecendo-se até agora quaes os motivos que o levaram assim a pôr termo á vida. O suicida era casado e não tinha filhos.

Os ladrões de creanças

Foi encontrada a creança roubada na rua dos Arcos

"Raptaram-n'a. Foi na quinta-feira proximo passada. A pequenita, com dous annos apenas, brincava á porta da casa, á rua dos Arcos n. 64. Quando seus paes, o alfaiate Manoel Rodrigues e D. Julia Baral, deram por falta de Isaura, como se chama a desapparecida, ninguem soube dar noticias do seu paradeiro.

Esther dos Santos ou Beatriz Maria da Conceição, a roubadora de creanças

E um desespero enorme, uma afflicção desmedida, encheram aquelle lar, que fôra feliz até então.

Amigos da familia e o Sr. Manoel Rodrigues espalharam-se por todos os cantos da cidade, á procura da pequenita; bateram em todas as portas onde pudessem colher um informe, e até foram á "Roda".

Na rua Joaquim Silva, nas immediações do n. 122, uma senhora conhecida da familia infelicitada contou que vira a creança nos braços de uma preta, com o seu vestidinho creme e sapatos pretos, como estava trajada. Julgou-a uma criada. A preta seguiu seu caminho. Era uma mulher de estatura mediana, vestida como uma criada de ultima classe, e, lembrava-se ainda a informante, tinha um defeito em uma das vistas.

Não havia mais duvidas. Isaura, a pequenita, de olhinhos pretos e vivos, tinha sido raptada."

Foi assim que A NOITE de ante-hontem noticiou o caso. E na mesma noticia profligámos o proceder incorrecto da policia, que, até então, nenhum interesse tinha tomado para trazer a alegria áquella familia desesperada.

Com a noticia, o Sr. inspector de segurança agiu mais energicamente, chamando os seus auxiliares ao cumprimento do seu dever, e agora, si bem que o acaso tivesse encontrado a pequenita, é justo que reconheçamos que as diligencias estavam em bom caminho.

Annita Gallieno, que acobertou o rapto de Isaura

O que se não comprehende e o descaso das autoridades dos 12º e 13º districtos, pelo facto, sómente agora, que se verificou que a mulher que roubou a pequena Isaura foi a mesma que ha cerca de um mez roubou um menino, no mesmo logar, tendo sido presa e passado por aquellas duas delegacias, sem que, pelo menos, o seu nome ficasse registado!

Que essa descoberta de agora sirva de lição para casos identicos do futuro.

Hoje pela manhã o Sr. Rodrigues foi procurado por um "chauffeur", que lhe disse que a filha estava na casa da rua Joaquim Silva n. 43. Que elle fosse lá e procurasse pela mãe da Rachel, que mora á rua das Marrecas. Era esta a ladra.

O Sr. Rodrigues correu á casa e lá encontrou a filha. O que foi esse encontro bem se deve comprehender.

Communicado o facto á policia foram á casa referida as autoridades e apprehenderam a creança e a roubadora, a parda Esther dos Santos, conhecida por "Nenem", ebria habitual, que já roubara uma creança ha um mez, sendo presa e solta depois, não se sabe por que.

"Nenem" tambem acode pelo nome de Beatriz Maria da Conceição, como era conhecida na casa n. 131 da rua do Lavradio. "Nenem" era empregada na casa da rua Joaquim Silva, de Annita Gallieno, que sabia do rapto da creança, mas que não se oppoz.

A roubadora de creanças declarou no processo que lhe foi instaurado que "encontrou a creança na rua e levou-a para casa para guardar." Parece, porém, que foi ella induzida pela mulher de nome Judith, conhecida por "Chica da Favella", ex-empregada do Sr. Rodrigues, de cuja casa saiu indisposta.

Nesse sentido estão sendo feitas as diligencias.

A creança foi encontrada mal tratada, tendo ficado bastante abatida.

Com a sua volta, voltou a alegria a seus paes.

O 16º anniversario da independencia de Cuba

Passa hoje o anniversario da independencia de Cuba. Foi ha dezeseis annos que essa Republica americana proclamou a sua emancipação politica. Pequena mas florescente nação, ella marcha neste momento á vanguarda da civilisação, formando ao lado daquellas que combatem o militarismo prussiano pela causa do direito e da paz mundial. Saudamos o heroico e prospero povo cubano, pelo justo motivo do anniversario da independencia de sua patria, na pessoa do Dr. Calixto Whitmarsh y Garcia, ministro de Cuba acreditado junto ao nosso governo.

A remodelação do Exercito

O segundo projecto do Sr. general Trompowsky

A promoção a official superior no quadro ordinario

Damos hoje, na integra, o projecto n. 2, do Sr. general Roberto Trompowsky, referente á promoção a official superior do quadro ordinario.

O projecto está assim redigido:

"Art. 1º. O merecimento será aquilatado por meio de tres provas, a saber: escripta, pratica e oral.

Art. 2º. Para a promoção a major: a) a prova escripta consistirá em tratar na carta um thema de dupla acção por um destacamento com a seguinte composição: dous batalhões de infantaria, uma secção de metralhadoras, uma bateria de artilharia, um esquadrão de cavallaria e os respectivos serviços auxiliares; b) a prova pratica consistirá em dirigir um exercicio de quadros de acção simples, no qual o candidato exerça o commando de um destacamento com a composição acima.

Para a promoção a tenente-coronel: a) a prova escripta consistirá na resolução sobre a carta de um thema de dupla acção por um destacamento com a seguinte composição: dous regimentos de infantaria, uma companhia de metralhadoras, um grupo de artilharia, dous esquadrões de cavallaria e os respectivos serviços auxiliares; b) a prova pratica consistirá em dirigir um exercicio de quadros de acção simples, no qual o candidato exerça o commando de um destacamento com a composição acima.

Para a promoção a coronel: a) a prova escripta consistirá na resolução sobre a carta de um thema de dupla acção por uma divisão comportando uma situação de marcha, ou estacionamento seguido de combate; b) a prova pratica consistirá em dirigir um exercicio de quadros de acção simples, no qual o candidato exerça o commando da unidade acima.

Art. 3º. A prova oral consistirá em responder ás criticas feitas pelos membros da commissão examinadora e explicar a solução tactica adoptada na prova escripta.

Art. 4º. Na prova escripta o candidato justificará todas as soluções tacticas que adoptar, mencionando todas as ordens de operações, ordens de serviço e instrucções dadas como commandante do destacamento ou divisão, os movimentos exigidos pelo desenvolvimento do combate e as ordens e instrucções expedidas pelos commandantes de unidades.

Art. 5º. Para a resolução do thema de prova escripta todo o candidato disporá de seis horas e terá a faculdade de consultar os regulamentos tacticos, de mobilisação, de serviço de campanha e outros.

A commissão fiscalisadora empregará toda a vigilancia para impedir que os candidatos se coadjuvem mutuamente ou recebam auxilio de quem quer que seja. Os candidatos dos diversos postos ficarão separados uns dos outros.

Art. 6º. O candidato poderá effectuar um reconhecimento do terreno em que terá logar a prova pratica, vinte e quatro horas antes do exercicio. Uma hora antes da concentração dos quadros que representam as differentes unidades do destacamento ou divisão, o candidato tirará, á sorte, o thema a resolver, dispondo de uma hora para estudal-o na carta. Em seguida assumirá a direcção do exercicio, pondo os commandantes das differentes unidades ao corrente da supposição e dando-lhes as necessarias instrucções.

Art. 7º. A commissão examinadora assistirá a todas as operações preliminares, acompanhará o candidato durante o exercicio e poderá intervir no correr da manobra, formulando novas supposições. Todas as ordens, instrucções, etc. do candidato serão apreciadas pela commissão examinadora.

Art. 8º. A commissão examinadora ou julgadora pronunciar-se-á a respeito do candidato, dando-o como *habilitado* ou *inhabilitado*.

Art. 9º. O candidato inhabilitado em qualquer prova só poderá ser submettido a novas provas um anno depois.

Art. 10. Para o julgamento das provas praticas dos candidatos, as commissões examinadoras serão constituidas: a) candidatos capitães — por quatro majores, tirados de cada uma das armas, sob a presidencia de um tenente-coronel; b) candidatos majores — por quatro tenentes-coroneis, tirados de cada uma das armas, sob a presidencia de um coronel; c) candidatos tenentes-coroneis — por quatro coroneis, tirados de cada uma das armas, sob a presidencia do sub-chefe do Estado Maior.

Art. 11. A prova escripta será eliminatoria, si a maioria da commissão julgadora se pronunciar contra o candidato. Nesse julgamento deverá haver todo o rigor, afim de evitar despesas com o transporte de candidatos mal preparados para a Capital Federal.

Art. 12. Ao Estado Maior do Exercito competirá organisar os themas para as provas escriptas e praticas.

Art. 13. Os themas para as provas escriptas serão tirados á sorte na chefia do Estado Maior do Exercito e remettidos, em officio reservado, aos commandantes de divisões ou regiões sédes de divisões, com declaração do seu conteudo na capa, só devendo esta ser aberta no dia das provas escriptas.

Art. 14. As provas escriptas serão fiscalisadas por uma commissão formada pelo commandante da divisão ou região séde da divisão, como presidente, e tres coroneis, os quaes rubricarão todas as folhas de cada prova.

Si o numero de candidatos for tal que as provas escriptas não possam ser feitas numa unica sala, o commandante da região nomeará sub-commissões compostas de tres tenentes-coroneis, para fiscalisar, sob sua presidencia, as provas dos capitães ou majores. As provas serão remettidas, em involucro registado, ao chefe do Estado Maior, que as guardará até a época do julgamento.

Art. 15. As provas escriptas realisar-se-ão duas vezes por anno, na primeira semana dos mezes de janeiro e julho. As provas praticas e oraes terão annualmente logar nos mezes de fevereiro e agosto.

Art. 16. As provas praticas e oraes serão feitas na Capital Federal.

Art. 17. A commissão examinadora das provas oraes, que julgará tambem as provas escriptas, será formada por quatro coroneis tirados de cada uma das armas e dous coroneis do serviço do Estado Maior, sob a presidencia do chefe do Estado Maior.

Art. 18. O candidato que faltar á prova escripta ou por qualquer motivo se retirar da mesma só no semestre seguinte poderá fazer essa prova.

Art. 19. O candidato habilitado em prova pratica e inhabilitado na oral terá de fazer novamente as tres provas.

Art. 20. A commissão examinadora das provas oraes será nomeada pelo ministro da Guerra; as commissões examinadoras das provas praticas serão designadas pelo chefe do Estado Maior.

Art. 21. Logo que possa sem inconveniente, a realisação das provas praticas terá logar nas sédes das divisões.

Art. 22. As primeiras provas escriptas, praticas e oraes realisar-se-ão em 1921."

O Congresso Nacional reunido

A apuração da eleição presidencial

Teve inicio, no edificio do Senado Federal, hoje, pouco depois do meio-dia, a primeira sessão do Congresso Nacional, reunido para a apuração da ultima eleição presidencial. A sessão foi presidida pelo senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, secretariado pelos Srs. senador Alencar Guimarães, deputado Andrade Bezerra, senador Cunha Pedrosa (depois substituido pelo senador Pereira Lobo) e deputado Juvenal Lamartine.

Abrindo a sessão, presentes 12 senadores e 37 deputados, o senador Azeredo declara que deixa de mandar fazer a chamada para se fazer a apuração da eleição presidencial, com qualquer numero, de accordo com o regimento commum ás duas casas do Congresso. Ainda, de accordo com esse regimento, diz, vae fazer sortear as cinco commissões de inquerito que deverão propôr pareceres sobre as eleições. Deve informar ao Congresso que a secretaria do Senado preparou todo o trabalho de apuração dessas eleições, o que facilita sobremodo o trabalho dos Srs. congressistas.

Ao annunciar o Sr. Azeredo o sorteio das commissões, pede a palavra pela ordem o deputado por Sergipe Sr. Rodrigues Doria.

— Não lhe posso dar a palavra. O Congresso está reunido para o fim especial da apuração da eleição presidencial. Qualquer outro assumpto não é pertinente á sua reunião. E' verdade que, de outras feitas, uma comprehensão por demais liberal da mesa do Congresso permittiu que fossem tratados aqui outros assumptos.

— Mas é materia que considero urgente, para ser immediatamente desenvolvida.

— Annunciado o sorteio das commissões não deve V. Ex. interrompel-o.

— Mas eu não o interrompi, por não haver o mesmo começado...

— V. Ex. falará em outra oportunidade... Após o sorteio.

— Eu acredito que agora é o momento opportuno para falar. E' assumpto urgente e não me demorarei a explanal-o.

— ....

E o Sr. Doria fala. E' um protesto que vem fazer contra a aggressão soffrida pelo director de um orgão de publicidade, em Aracajú, capital do Estado de Sergipe. E termina pedindo a publicação de telegrammas sobre o assumpto.

Levanta-se o senador Miguel de Carvalho:

— Pela ordem.

— Tenha a palavra pela ordem o nobre senador.

— E' só para perguntar a V. Ex., Sr. presidente, si se acha em vigor o regimento commum do Congresso.

— Sim, senhor.

— Muito agradecido a V. Ex. pela informação.

O senador Azeredo convida o Sr. Alencar Guimarães collocar as cedulas para o sorteio das commissões de inquerito, com os nomes dos senadores e deputados, na urna, o que é feito pela ordem geographica, de norte para o sul, das varias representações. Quando chega em Alagoas não é incluido na urna o nome do deputado Miguel Palmeira, por não haver o mesmo prestado compromisso até agora.

Terminado o lançamento das cedulas na urna, o presidente annuncia que se vae fazer o sorteio para a primeira commissão, que estudará as eleições do Amazonas, do Pará, do Piauhy, do Maranhão, do Ceará e do Rio Grande do Norte. A commissão ficou constituida dos Srs. deputados Domingos Mascarenhas, Ubaldino de Assis e Galeão Carvalhal e senadores Ribeiro de Brito, Soares dos Santos e Pedro Celestino. Foram sorteados tambem para a commissão, da qual não puderam fazer parte, por serem representantes de Estados nella comprehendidos, os Srs. senadores José Eusebio, Eloy de Souza e Mendes de Almeida.

Para a segunda commissão de inquerito — Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe — foram sorteados os Srs. deputados Justiniano de Serpa, Leão Velloso, Rocha Miranda, Antonio Nogueira, Alfredo Ruy e Odilon de Andrade. Não puderam fazer parte da commissão, embora sorteados, o senador José Bezerra e o deputado João Elysio.

Para a terceira commissão — Bahia, Espirito Santo, Districto Federal e Rio de Janeiro — foram sorteados os Srs. deputados Celso Bayma, Raul Cardoso, Waldomiro Magalhães, Octavio Rocha, Pedro Costa e Herculano Parga. Não puderam fazer parte da commissão os sorteados senador Adolpho Gordo (por ausente), e deputados Buarque Nazareth, Vicente Piragibe e Nelson de Castro.

Foram sorteados para a quarta commissão — Minas Geraes — os Srs. senador Lauro Muller e deputados Ferreira Braga, Prudente de Moraes, Luiz Bartholomeu, Octacilio Camará e Marçal Escobar. Outros sorteados não puderam fazer parte da commissão: senador Vidal Ramos (ausente) e deputados Gomes Lima, José Bonifacio, Alaor Prata, Calogeras, Galvão (ausente), Silveira Brum, Raul Soares e Moreira Brandão.

Para a quinta commissão — São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Matto Grosso e Goyaz — foram sorteados os Srs. deputados Natalicio Camboim, Mauricio de Lacerda, Alfredo de Maya, Thomaz Cavalcanti, Castro Rebello e Arlindo Leone. Não puderam fazer parte da commissão os sorteados deputados Carlos Garcia, Cesar Vergueiro e Luiz Xavier.

Terminado este sorteio o senador Azeredo levantou a sessão, convocando outra para amanhã, ás mesmas horas, e com a seguinte ordem do dia: trabalho de commissões.

Não se reuniram as commissões sorteadas, que estão, todas, convocadas para amanhã, á 1 hora da tarde.

Um ebrio invade a casa do senador Rosa e Silva

A's primeiras horas da tarde, um ebrio invadiu a residencia do Sr. senador Rosa e Silva, á rua Senador Vergueiro, sendo preso pela policia.

Resistindo, o ebrio causou grande escandalo, sendo conduzido em carro-soccorro ao 6º districto, onde disse chamar-se Luiz de Mattos e morar á rua General Pedra n. 111.

A GUERRA

Os manejos allemães na Irlanda

Normalisa-se a situação em Dublin — Mais prisões — A mediação norte-americana

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — Telegrammas de Londres dizem que é de absoluta calma a situação na Irlanda. Em Dublin o dia de hontem decorreu normalmente, havendo á noite nos estabelecimentos publicos o movimento habitual.

O governo britannico resolveu publicar alguns dos documentos em seu poder e que constituem provas esmagadoras contra os "sinn-feiners", mostrando que elles agiam de accordo com a Allemanha.

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — Um despacho de Londres para a "Tribune" informa que foram feitas mais algumas prisões na Irlanda, principalmente nos arredores de Dublin. Foram tambem apprehendidas certas quantidades de armas e munições.

Os chefes dos "sinn-feiners", recentemente presos, foram embarcados em um navio de guerra.

LONDRES, 20 (A. A.) — Annuncia-se que o presidente da municipalidade de Dublin adiará a sua viagem aos Estados Unidos, devido á actual agitação irlandeza.

A multidão acclamou os individuos presos como implicados na ultima conspiração, quando eram conduzidos para Kingston. Um transporte conduzindo 37 desses presos partiu dali com destino desconhecido.

A decepção dos "sinn-feinners"

LONDRES, 20 (Havas) — O "Daily News", em noticias de Dublin, diz que toda a Irlanda está calma e que a facilidade com que foi preso o agitador de Valera é o mais sério golpe desfechado contra os "sinn-feinners".

"Seus amigos — accrescenta o jornal — tinham declarado que, si elle fosse capturado vivo, não o seria sinão ferido e que os seus partidarios tinham fé a mais absoluta na invulnerabilidade do seu chefe. Os "sinn-feinners" devem estar pasmados em presença do que se passou.

Mais um pirata allemão internado na Hespanha

MADRID, 20 (Havas) — Telegrapham de Cartagena que as autoridades navaes ordenaram a desmontagem da estação radiographica e das peças de direcção e movimento do submarino allemão "U 29", hontem arribado áquelle porto. As autoridades ordenaram tambem o internamento do navio e da equipagem.

Medidas para impedir que os agentes allemães entrem nos Estados Unidos

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Informam de Porto Rico, que o commissario de immigração tomou as medidas necessarias para impedir a passagem aos agentes allemães, vindos da America do Sul, com destino aos Estados Unidos, via Porto Rico.

Os aeroplanos allemães fizeram um raid a Londres

LONDRES, 20 (Havas) (Official) — Hontem de noite os aeroplanos inimigos atravessaram as costas dos condados de Essex e Kent e dirigiram-se na direcção de Londres.

Durante o "raid" foram abatidos quatro aeroplanos allemães. O "raid", levado a effeito por numerosos apparelhos, fez-se sentir principalmente nos districtos de sudéste, onde foram lançadas muitas bombas.

Faltam, porém, ainda informações sobre as perdas causadas.

LONDRES, 20 (A. A.) — Hontem o serviço de defesa anti-aerea deu o signal de aviso da approximação dos aviadores allemães, ameaçando esta capital. As baterias de artilharia anti-aerea estiveram em acção durante uma hora. Faltam pormenores.

Tchecherin protesta; mas os allemães vão avançando na Russia

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — Um radiogramma captado pelas estações britannicas, expedido de Moscou para Berlim, ordena ao embaixador maximalista Joffe que proteste junto do governo allemão, com a maior energia, contra o facto das tropas allemãs continuarem a invadir o territorio russo, persistindo na violação das clausulas do Tratado de Brest-Litovsk.

O commissario Tchecherin, das Relações Exteriores, que firma este radiogramma, accrescenta que a cavallaria allemã se approxima de Kursk, capital do governo do mesmo que está inteiramente fóra da fronteira da Ukrania.

Mais um barbaro crime da realeza germanica

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — Informam de Moscou ao "World" que os allemães capturaram em Helsingfors o representante da frota russa junto aos maximalistas finlandezes, o qual foi fuzilado depois de processo summario, sob a accusação de que fazia propaganda anarchica entre os soldados e marinheiros allemães.

O governo maximalista resolveu protestar energicamente em Berlim contra esse fuzilamento, que o "Investia" e outros jornaes de Moscou qualificam como um "barbaro crime da abominavel realeza germanica".

Diminuiu o risco dos submarinos

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Em vista de terem diminuido os riscos dos submarinos, a repartição de seguros voltou a reduzir o premio para os navios que atravessem a zona de guerra.

Os imperadores austriacos a caminho de Constantinopla

AMSTERDAM, 20 (Havas) — O imperador Carlos I, da Austria-Hungria, a Imperatriz Zita e comitiva deixaram Sofia, dirigindo-se para Constantinopla.

Os Romanoff vão fixar residencia na Suissa

GENEBRA, 20 (Havas) — Os jornaes viennenses noticiam que o ex-czar e familia tiveram autorisação para escolher, como logar de exilio, a Rumania ou a Suissa. O ex-czar resolveu ir para este ultimo paiz. O governo maximalista concordou, estabelecendo, porém, certas restricções a esta concessão, entre as quaes figura a de que o ex-czar se absterá de qualquer movimento a favor da restauração da dynastia dos Romanoff.

O ultimo communicado britannico

LONDRES, 20 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig:

"Como consequencia de um assalto de surpresa coroado de exito, que executámos no sector de Albert, fizemos alguns prisioneiros.

Um assalto de surpresa, tentado pelo inimigo, no norte de Hinges, foi repellido com pesadas perdas para o destacamento que operou a incursão.

A actividade da artilharia inimiga augmentou consideravelmente durante a noite passada na frente de Albert a Bucquoy."

O lemma das classes conservadoras e do Sr. Arthur Bernardes

Visita á Associação Commercial

No salão nobre da Associação Commercial foi hoje recebido pelo directorio central do Commercio e Industria o Sr. Arthur Bernardes, presidente eleito de Minas. Foi uma recepção politica das classes conservadoras, si é que assim se póde qualificar uma recepção promovida, não pela Associação Commercial, o orgão das classes conservadoras, mas pela representação politica de todas essas classes.

Eram 3 horas quando o Sr. Arthur Bernardes occupou o logar de honra e teve inicio a sessão solemne. Levantou-se o Sr. Francisco Leal e apresentou o visitante á assembléa, proferindo rapidas mas muito lisonjeiras palavras.

O Sr. Othon Leonardos, presidente do directorio, fez a saudação. No seu trabalho S. S. fundamenta mais uma vez a necessidade do commercio e da industria participarem da vida politica da Nação. Refere-se ás promessas quasi sempre falazes dos homens que assumem o poder e, appellando-se para o passado do Sr. Arthur Bernardes e para as suas declarações no banquete de Viçosa, diz que o homenageado foge á essa regra geral. Cita um trecho apropositado da mensagem do Sr. Wenceslão Braz sobre a necessidade de regeneração dos nossos costumes politicos; frisa que mui raramente o commercio homenagea politicos, e conclue textualmente assim:

"Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes: o directorio central do Commercio e Industria recordar-se-á sempre, com especial carinho, da honrosa visita que vem V. Ex. de fazer-lhe e, terminando, eu, seu presidente, em nome de todas as classes que elle representa, faço votos para que na presidencia do nobre e grandioso Estado de Minas Geraes possa V. Ex. dar tudo o que de bom, de intelligente e de justo é licito se esperar, a julgar pela conducta politica do passado do seu futuro presidente."

O orador recebeu prolongada salva de palmas.

O Sr. Arthur Bernardes levantou-se então, e com elle todos os presentes, que de pé ouviram de começo a fim o seu breve discurso.

Disse o Sr. Arthur Bernardes que ali comparecera para testemunhar seu alto apreço ás classes conservadoras e seu reconhecimento á manifestação de solidariedade que foi tributada ao seu programma de governo.

Muito sensibilisou S. Ex. a declaração então feita de que as classes conservadoras só por excepção prestavam homenagens de tal ordem aos politicos. Ficou, por isso, com uma impressão confortadora, e mais uma vez sentiu como é facil se governar o nosso povo e como elle anceia por applaudir e encorajar os que se empenham pelo bem publico.

Não fosse outro o valor da manifestação e já muito seria ter ella o merito de revelar a boa disposição das classes de trabalho, para cooperar com os dirigentes na rehabilitação dos nossos costumes politicos e na administração dos negocios publicos.

Referiu-se em seguida S. Ex., de maneira lisonjeira, ao ultimo pleito, prevendo o saneamento completo das urnas, que é de importancia capital nas democracias, a juizo do orador.

A politica, como expressão da cultura nacional — disse textualmente o futuro presidente de Minas — como instrumento de progresso do paiz, ha de orientar-se para os grandes ideaes do futuro da Patria e jamais confinar-se na orbita estreita dos interessados de região, de partido ou de grupos; para isto é mister que se unam todos os brasileiros, animados pelo mesmo pensamento, é força que todos dêm em abnegação sacrificio e coragem civica a contribuição necessaria a essa evolução. Assim, bemdizia a iniciativa patriotica do commercio de intervir na politica e collaborar com o governo na solução de grandes problemas, trazendo o lemma commum do "O interesse da Patria acima do nosso".

Conclue congratulando-se com todos e dizendo que guardará gratas recordações daquella hora; affirma que a Patria, mais do que nunca, precisa do concurso de todos os homens de boa vontade.

Uma prolongada salva de palmas coroou as palavras finaes do orador. Houve uma ligeira pausa e o homenageado, agradecendo mais uma vez a distincção das classes conservadoras e a presença de todos, encerrou a sessão, recebendo novas palmas.

A nossa amisade com o Paraguay

Um agradecimento do governo de Assumpção

O Sr. ministro das Relações Exteriores recebeu o seguinte telegramma de Assumpção: "Este governo fica profundamente reconhecido pela alta prova de amisade que significa a designação de uma embaixada especial brasileira para a nossa festa nacional, missão esta de confraternidade que foi desempenhada com brilho por S. Ex. o Sr. ministro Feitosa. Queira V. Ex. aceitar os votos sinceros que formulo pela constante prosperidade dessa nação amiga e pela felicidade de seu governo. — (A.) Eusebio Ayala, ministro das Relações Exteriores do Paraguay."

As compulsorias

Reunião no Club Militar

Com a applicação da lei das compulsorias na Brigada Policial, agora, pelo general Agobar, outras classes interessadas no assumpto vêm agitando a questão, procurando aproveitar a opportunidade para a discutir convenientemente.

Fala-se da compulsoria no Corpo de Bombeiros. Agora mesmo apparecem convites para uma grande reunião da classe, do Corpo de Saude da Armada e do Exercito, reunião essa que está marcada para 22 do corrente, ás 9 horas da noite, no Club Militar.

O novo bibliothecario do Pedagogium

Perante o Dr. Cicero Peregrino, director de Instrucção, tomou posse hoje, á tarde, do cargo de bibliothecario do Pedagogium, o Dr. Dario de Mendonça, nomeado ante-hontem para preencher a vaga deixada pelo deputado Alcides Maya.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

Os allemães vão recomeçar os seus ataques de um momento para outro

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — O correspondente do "Evening News" no campo de batalha da França telegraphou hontem á tarde annunciando que, segundo as mais seguras indicações, os allemães recomeçarão a sua offensiva dentro de tres ou quatro dias. Accrescenta o correspondente que o sector escolhido para atacar está comprehendido entre Arras e o Somme, sendo esse ataque acompanhado pela renovação da luta na Flandres e a léste de Amiens.

O anniversario da entrada da Italia na guerra

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — Preparam-se grandes festas para commemorar o anniversario da entrada da Italia na guerra, a 24 do corrente.

Haverá espectaculo de gala na Opera, cujo resultado bruto reverterá em beneficio dos orphãos da guerra italianos e da Cruz Vermelha italiana. Haverá tambem grandes festas ao ar livre promovidas pelas sociedades italianas.

Um donativo do imperador do Japão — A' missão sanitaria japoneza na Europa

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — O imperador Yoshihito, do Japão, destinou meio milhão de "yens" á secção sanitaria japoneza, que foi enviada para os campos de batalha da Europa.

Annuncia-se em Vienna que o torpedeiro italiano que forçou o porto de Pola foi destruido

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — Um telegramma de Amsterdam informa que, segundo dizem os jornaes de Vienna, o torpedeiro italiano que tentou ha dias forçar o porto de Pola foi destruido pelo fogo das baterias da costa e mettido a pique. Dos seus tripolantes, os que não morreram foram aprisionados.

Um audacioso assalto dos sinn-feinistas

LONDRES, 20 (A. A.) — Telegrammas de Dublin annunciam que foi preso hontem á noite alli Sir Horace Plunkett, um dos chefes da conspiração sinn-feinista.

Os mesmos telegrammas dizem que os sinn-feinistas realisaram um arrojado assalto ao castello de Baron's Court, no condado de Tyrone, residencia do duque de Abercorn. Os assaltantes, que se achavam mascarados, seguiram para alli num automovel. Tendo conseguido apoderar-se do guarda, cortaram os fios telegraphicos e telephonicos e invadiram o castello. Faltam outros pormenores.

COMO OS ALLEMÃES TRATAM OS PRISIONEIROS

LONDRES, 20 (Havas) — O "Times", em noticias de Amsterdam, cita novos casos de máos tratos infligidos aos prisioneiros britannicos na Allemanha. Dizem essas noticias de Amsterdam:

"Uma das fórmas mais crueis da tortura é o trabalho nas salinas. Numa dessas minas de sal, um prisioneiro doente, que recusara descer á mina, antes do exame medico, foi collocado á borda do poço, tendo ao lado um soldado armado de baioneta apontada para elle. Fizeram-n'o trabalhar oito horas e prenderam-n'o depois numa cellula, durante 14 dias, até que ficasse completamente esgotado. Velhos camaradas e amigos não mais reconheceram esse homem forte e são, que se tornara esqueletico.

Um guarda do regimento de Coldstream não resistiu ao trabalho em uma das fundições de zinco e morreu no hospital em consequencia do tratamento a que fôra submettido.

No campo de prisioneiros de Bomhte forçaram os sargentos a permanecer em posição de sentido sete ou oito horas durante varios dias. Conseguiram esses sargentos pôr-se em contacto com o representante do governo hollandez, o que trouxe como consequencia a suppressão desse supplicio. Logo em seguida, porém, obrigaram os prisioneiros a desfilar durante todo o dia, trazendo cada um ás costas a cama e todos os seus pertences, caminhando muitas vezes debaixo de chuva. Ficaram, por fim, de tal modo esfomeados que consentiram em trabalhar fóra do campo de concentração. Quando mais tarde, devido ao tempo atrózmente frio, esses prisioneiros se recusaram a roçar os mattos proximos, trabalho de que os haviam incumbido, o commando allemão ordenou que sobre elles se fizesse uma carga de cavallaria."

O director do Arsenal de Guerra vae ser reformado compulsoriamente

Terminou hoje o praso concedido pelo Sr. ministro da Guerra ao coronel de artilharia Lindolpho Libanio Moreira Serra, director do Arsenal de Guerra desta capital, para proceder a diligencias judiciaes, que requereu nos livros de assentamentos de baptismo, sem que esse official conseguisse provar haver erro na data de seu nascimento, constante de sua fé de officio, devendo ser elle reformado compulsoriamente no proximo despacho collectivo.

A A. Commercial desapprova um discurso

Recebemos, á tarde, da Associação Commercial, a seguinte nota:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro declara que só teve conhecimento do discurso proferido pelo Sr. Othon Leonardos na justa homenagem prestada hoje, no edificio da mesma Associação, pelo commercio e industria desta capital, ao Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes, digno presidente eleito do Estado de Minas, na occasião em que esse discurso foi proferido pelo mesmo senhor, nessa solemnidade, lamentando que tal allocução tenha ido além dos objectivos visados pelas corporações e personagens alli reunidas. — Francisco Eugenio Leal, presidente."

O Sr. Othon Leonardos fizera um discurso apaixonadamente politico, em que naturalmente a directoria da Associação enxergou um desabafo de um candidato derrotado.

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio permanecia muito frouxo, tendo aberto e funccionado hoje na baixa. O Banco do Brasil, a principio, sacava sobre pequenas quantias a 13 3|32 d. e os demais a 13 1|16 e 13 1|32 d., com dinheiro para o particular a 13 1|8 d. Dentro em pouco declarou-se o mercado em baixa, recuando aquelle banco e dous outros a 13 1|16 d., com os demais operando uns a 13 1|32 e outros a 13 d., contra o particular a 13 3|32 d.

O mercado fechou frouxo, com os bancos operando a 13 e 13 1|32 d. e comprando a 13 1|16 e 13 3|32 d. Os esterlinos regularam com compradores a 22$ e vendedores a 22$100.

O Sr. presidente da Republica em viagem

PIQUETE, 20 (A. A.) — Em Queluz, o trem presidencial foi recebido com manifestações de enthusiasmo da população local. O Sr. presidente da Republica foi cumprimentado pelo prefeito, Sr. Francisco Thomaz e pelo juiz de direito Dr. Domingos de Andrade. Prestaram as continencias devidas o Tiro 480 e o batalhão de escoteiros. O trem partiu por entre os vivas da multidão ao Sr. presidente da Republica.

PIQUETE, 20 (A. A.) — O Sr. presidente da Republica foi recebido á estação da Estrella pelo coronel Affonso de Carvalho, director da Fabrica de Polvora; major Ramiro Souto, sub-director; capitão Isidro Socite, secretario; capitão Euclydes Pereira de Souza, chefe do 1º grupo; capitão Oscar de Almeida, chefe do 4º grupo; capitão Mario Vellasco, chefe da casa de balistica; capitão Heitor Velasquez, 1º chimico e chefe do laboratorio; 1º tenente Theodomiro Spindola, chefe interino do 1º grupo; 1º tenente Octaviano Leão, chefe interino do 3º grupo; primeiros tenentes Nestor Rodrigues da Silva e João Capitulino da Silva Pitta, respectivamente chefe e adjunto do 5º grupo, capitão Leopoldo de Souza, chefe do serviço de saude, e 2º tenente José Abreu, pharmaceutico.

PIQUETE (S. Paulo), 20 (Do nosso enviado especial) — Em Queluz, onde o Sr. presidente da Republica recebeu carinhosa manifestação de apreço, S. Ex. passou estes telegrammas:

"Conselheiro Rodrigues Alves — Entrando na terra de S. Paulo, meu grande prazer é saudar o eminente brasileiro a quem a nação já deve muito e de quem espera os maiores serviços. — (A.) Wenceslão."

"Dr. Altino — Ao penetrar no territorio do grande Estado, cujos destinos V. Ex. dignamente dirije, agradeço penhorado os cumprimentos que me enviou, por intermedio de seu illustre secretario, Dr. Eloy Chaves, e apresento-vos affectuosas saudações. — (A.) Wenceslão."

PIQUETE (S. Paulo), 20 (Do nosso enviado especial) — O Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, concedeu franquia telegraphica aos jornalistas da comitiva presidencial.

PIQUETE (S. PAULO), 20 (Do nosso enviado especial) — O Sr. Wenceslão Braz fará parar o seu trem nas seguintes estações: Apparecida, S. José dos Campos, Taubaté, Jacarehy, entre outras.

PIQUETE (S. Paulo), 20 (Do nosso enviado especial)—A viagem do Sr. Wenceslão Braz e sua comitiva, de S. Paulo a Santos, será feita de automovel, na ida, e em trem especial, no regresso.

PIQUETE (S. Paulo), 20 (Do nosso enviado especial) — O Sr. Tavares de Lyra pretende visitar as repartições subordinadas ao seu ministerio, na capital paulista.

PIQUETE (S. Paulo), 20 (Do nosso enviado especial) — O Sr. Wenceslão Braz assistirá, á tarde, ao compromisso dos recrutas do 4º batalhão de engenharia e da 10ª companhia de metralhadoras.

LORENA (S. Paulo), 20 (Do nosso enviado especial) — O Sr. presidente da Republica recebeu, por intermedio do districto de guerra, um telegramma do Tiro de S. José dos Campos, pedindo parar seu trem na estação desse nome, afim de serem prestadas ao chefe da nação as homenagens preparadas pelo povo de S. José dos Campos.

PIQUETE, 20 (A. A.) — O Sr. coronel Affonso de Carvalho, director da Fabrica de Polvora, pronunciou o seguinte discurso, por occasião do almoço que offereceu ao Sr. presidente da Republica:

"Sr. presidente da Republica — Em meu nome e no da fabrica que dirijo tenho o ingente prazer de apresentar a V. Ex. as nossas respeitosas saudações e agradecer a visita immensamente honrosa com que acabamos de ser distinguidos por V. Ex., acompanhado de altas autoridades da Republica e das demais pessoas de sua brilhante comitiva. Eu seria extremamente feliz si a impressão recebida nessa agradavel visita fosse de molde a nos deixar tranquillos quanto á convicção de que temos cumprido satisfatoriamente o nosso dever, no sentido de fazer a fabrica de Piquete manter-se sempre na altura da missão delicada e de grande responsabilidade que lhe está confiada e que tão de perto interessa á segurança do nosso vasto e bello paiz. Depois da fundação da grandiosa usina da Mantiqueira, pelo saudoso presidente Affonso Penna, é esta a primeira vez que o chefe do Estado nos desvanece com a sua apreciada presença. Esta visita constituirá, pois, para nós, que aqui vivemos quasi isolados no meio destas verdejantes montanhas, um acontecimento que ha de figurar de maneira saliente e indelevel nos annaes deste precioso centro industrial do nosso Exercito, ao mesmo tempo que nos servirá de poderoso incentivo dos nossos esforços, já não pequenos, em prol de sua crescente prosperidade. Pedindo mil desculpas por não podermos dar a esta visita, já memoravel, sinão um modesto acolhimento, muito longe da grande fidalguia, o que era dos nossos justos desejos, eu peço permissão para levantar a minha taça em homenagem ao estadista illustre e digno, que com senso, patriotismo e sabedoria encaminha os destinos da nobre Nação brasileira."

LORENA, 20 (A. A.) — Vindo do almoço em Piquete, a officialidade da fabrica acompanhou o Sr. presidente da Republica até aqui. Por occasião da partida do trem presidencial o Dr. Wenceslão Braz recebeu uma manifestação do povo da cidade, falando um representante do mesmo, que, em enthusiasticas palavras, saudou a S. Ex., offerecendo-lhe um ramalhete de flores naturaes. O trem partiu entre vivas ao presidente da Republica.

O Sr. presidente da Republica, de regresso de Piquete a Lorena, recebeu as mais enthusiasticas manifestações por parte da população da cidade.

Ao embarque de S. Ex. estiveram presentes todas as autoridades locaes, deputado Arnolpho Azevedo e outros politicos, formando em frente á estação um batalhão da Força Publica e o tiro local.

Faculdade de Medicina

Teve logar hoje, na sala B, da Faculdade de Medicina, a sessão inicial para definitiva eleição de paranympho, homenagem e orador da turma de doutorandos deste anno.

Foi discutida a questão das procurações, sendo, após discussão, resolvido não serem as mesmas validas, ficando marcada para amanhã, ás 2 horas da tarde, a continuação da votação.

As frutas frescas brasileiras no Uruguay

A directoria da Associação Commercial dirigiu ao presidente da Camara de Commercio Uruguayo-Brasileira um officio pedindo o empenho de sua collega do Uruguay para a entrada de frutas frescas brasileiras, livres de direitos, em reciprocidade do que já o governo do Brasil fez para o Uruguay e a Argentina, sendo de notar que este ha muito providenciou no sentido do desejo que ora manifesta a Associação Commercial.

O nosso chanceller manda visitar o ministro cubano

O Dr. Pedro de Moraes e Barros, em nome do Sr. Dr. Nilo Peçanha, visitou hoje o Dr. Whitzmor y Garcia, ministro de Cuba acreditado junto ao nosso governo, felicitando-o pela passagem do 16º anniversario da independencia daquella Republica.

Para a fundação em Diamantina do Instituto de Artes e Officios

E do monumento á memoria de D. João Antonio dos Santos

DIAMANTINA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — A commissão promotora da fundação do Instituto de Artes e Officios e do monumento á memoria de D. João Antonio dos Santos, primeiro bispo de Diamantina, tem angariado até agora, os seguintes donativos: D. Joaquim Silverio Souza, 1:000$; Theodulo Leão & Araujo, 1:000$; Cosme Couto, para inicio, 500$; padre Levy Pires Oliveira, 300$; Duarte & Irmão, Antonio Manoel Santos, Dias Filho, Motta & C., José Neves, Sobrinho & Irmão, Thiers Moreira, 200$ cada; padre Porphirio Fernandes Azevedo, João Dias Andrade, Alvaro Guerreiro, Ferreira & Horta, Antonio Marcello Junior, Anselmo Andrade, 100$ cada; Jacintho Lins Junior, Avelino Cunha Mello, João Martins da Silva, João Felicio dos Santos, Joaquim Costa Primo, José Cyrillo dos Santos, Firmino Alves de Aguilar, Americo de Mattos, João Baptista Catta Preta, Alzira Ferreira Motta, Alcides Horta, Hely Horta, Serafim Libanio Horta, Damillos Vial, 50$ cada, e outros com menores quantias.

Um conflicto entre presos na Correcção

A' tarde, entre correccionaes recolhidos á Casa de Correcção travou-se um conflicto, saindo alguns delles feridos ligeiramente e, mais grave, a faca, outro que, á hora de encerrarmos a edição commum, recebia os soccorros da Assistencia.

O combate á carestia

Precisando conhecer o "stock" dos generos alimenticios existentes na nossa praça, o Sr. prefeito determinou á Directoria de Hygiene Municipal que, por intermedio dos seus commissarios, procure obter informações a esse respeito, de maneira a ficar S. Ex. habilitado, no regresso do Sr. presidente da Republica a prestar-lhe os esclarecimentos indispensaveis á solução da crise determinada pela alta de preços desses generos.

A Alfandega emitte instrucções sobre a exportação de mercadorias

De conformidade com o decreto do governo estabelecendo a fiscalisação dos nossos productos de exportação, a Inspectoria da Alfandega expediu hoje á 1ª secção e á guarda-moria as seguintes instrucções, mandadas observar pelo Ministerio da Agricultura:

1º, que os exportadores das mercadorias comprehendidas no citado decreto apresentem na mesma secção ou na guarda-moria juntamente com o despacho de exportação o certificado respectivo, sem o que não se tornará effectivo o embarque das mercadorias;

2º, que o funccionario a quem tal certificado for apresentado o conferirá com o despacho, declarando essa circumstancia na primeira via do mesmo despacho, bem como o numero, a data e a origem do certificado;

3º, que no caso do Laboratorio Nacional de Analyses ter de emittir o certificado faça recolher immediatamente a 3ª via desse documento á secretaria do gabinete desta inspectoria, afim de ser feita a remessa á Repartição de Estatistica Commercial, conforme manda o art. 14 das mesmas instrucções.

O encerramento do exercicio de 1917

Prorogação do expediente no Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas realisou hoje, ás 2 horas da tarde, a sua primeira sessão, e ás 6 horas, uma sessão extraordinaria, para ultimação do julgamento dos processos de despesa relativos ao exercicio a encerrar-se de 1917.

O presidente do Tribunal, para melhor andamento dos trabalhos, prorogou o expediente da secretaria e 1ª e 2ª directorias até ás 9 horas da noite.

O superintendente da E. de F. de Maricá á frente de um trust de lenha?

Recebemos á tarde, de S. Gonçalo, no Estado do Rio, este telegramma:

"Acabo de passar ao Sr. ministro da Viação o telegramma abaixo: "Saudações. Levo ao conhecimento de V. Ex., afim de serem tomadas as providencias, que o superintendente da E. de F. de Maricá organisou um "trust" de lenha, não concedendo vagões a terceiros que queiram comprar lenha; por isso, impõe aos cortadores de lenha um preço infimo por metro cubico, que aceitam para a lenha não apodrecer no leito da linha. A' frente desse "trust" estão o superintendente e um seu filho. Contra isso venho pedir providencias, em nome de muitos prejudicados, esperando medidas que ponham fim a tamanha exploração. — José Barcellos."

O TEMPO

São as abaixo as probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: bom, e temperatura: em declinio.

Districto Federal — Tempo: bom (2); temperatura: noite ainda quente, dia mais fresco (2), e ventos: normaes (1); possiveis rajadas fortes no correr das 24 horas (3).

Escala de probabilidades — (1) muito provavel, (2) provavel e (3) algumas probabilidades.

Nota — Tendo faltado quasi todo o serviço telegraphico do Rio Grande do Sul, região critica com a dada situação, as previsões acima não podem merecer a confiança habitual.

A gazolina e o kerozene

As providencias da Prefeitura

O Sr. prefeito, que já ha dias havia determinado providencias para ser conhecido o "stock" de gazolina existente nesta capital, deliberou hoje ampliar essas providencias, estendendo-as até ao kerozene, cujo preço excessivo está provocando reclamações das classes menos abastadas. Logo que esteja de posse dessas informações, o Sr. prefeito agirá de modo a fazer cessar os abusos agora verificados.

O livro do centenario

O Sr. prefeito, por acto de hoje, nomeou, para elaborarem o livro do Centenario, os seguintes funccionarios municipaes: Dr. José de Miranda Valverde, 2º procurador dos Feitos; Drs. João da Costa Ferreira e Augusto Moreira Lima, sub-directores de Obras; Dr. José Pedro de Souza e Silva, da Limpeza Publica; Dr. Mario de Souza Ferreira, do Instituto Ferreira Vianna; Dr. Francisco Carlos da Silva Cabrita, professor da Escola Normal; Drs. Mario Aristides Freire e Noronha Santos, da Estatistica e Archivo; Dr. Antonio João Rangel de Vasconcellos e Antonio Campineiro, da secretaria; Dr. Ruy Carneiro da Cunha, do Laboratorio de Analyses; Cesar do Paço Mattoso Maia, da Limpeza Publica; Drs. Taciano Accioly Monteiro, Alvaro Lages Sayão, da Directoria de Fazenda; Dr. Mozart Lago, inspector escolar, interino; Dr. Sylvio da Motta Rabello, professor do Instituto Profissional; Dr. Francisco Pedro Carneiro da Cunha, do Laboratorio de Analyses; Drs. Annibal Fernandes Pinheiro, Carlos Martins Gonçalves Penna, Eduardo de Alvarenga Peixoto, Alfredo Duarte Ribeiro, Antonio Augusto de Souza Mendes, Caetano Sylvestre de Almeida, Torres de Oliveira, Victor Villiot Martins, Rosauro Zambrano Junior, Carlos da Gama Lobo e Armando de Godoy, engenheiros da Directoria de Obras; Drs. Raul Barroso e Rogerio Coelho, commissarios de Hygiene.

Para fazerem parte dessa commissão o Sr. prefeito convidou os Srs. desembargador Ataulpho de Paiva, Costa Pinto, Alfredo Lisboa e commendador A. B. Ramalho Ortigão.

Ameaçados pela compulsoria?

Pelo Departamento da Guerra estão sendo chamados afim de prestarem esclarecimentos sobre suas edades os seguintes segundos tenentes: Giliath Ururahy Florim, Americo Braga, Mizael Cavalcante de Assumpção, Alcino Souto, Francisco Agra Lacerda de Almeida, Gellio de Araujo Lima, Waldemar de Brito Aquino, Canrobert Pereira da Costa, Castellino Borges Fortes e Antonio de Freitas Brandão.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O julgamento dos futuros conspiradores

LISBOA, 20 (A. A.) — Será publicado breve o decreto do governo determinando que as futuras conspirações sejam sujeitas no julgamento de tribunaes especiaes militares e estabelecendo as penas de desterro e degredo na Africa para os crimes politicos.

O Sr. Sidonio Paes regressa a Lisboa

LISBOA, 20 (A. A.) — O Sr. Sidonio Paes, presidente da Republica, deve partir hoje á noite do Porto, de regresso a esta capital.

As irregularidades do sorteio militar em Minas

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — A Procuradoria da Republica, aqui, já recebeu os inqueritos sobre as irregularidades praticadas contra a lei do sorteio militar, por pessoas residentes em Santa Rita, Jacutinga, Marianna, Rio Preto e Passatempo.

Um arresto em apolices da divida publica

Tendo sido julgada procedente a acção que contra a Sociedade Nacional de Seguros "A Victoria", moveu, pela 2ª Vara Federal, Antonio Lessa, residente no Espirito Santo, para que a ré lhe pagasse a quantia de 6:500$, juros e custas, requereu o autor ao mesmo juiz o arresto de dez apolices da divida publica nacional, de que é possuidora a ré, em deposito no Thesouro, afim de garantir a execução da sentença, uma vez que, tendo a sociedade appellado desta sentença, allegava o autor temer que a ré dispuzesse deste patrimonio. O juiz, por sentença de hoje, despresou os embargos oppostos pela ré e julgou subsistente o arresto solicitado.

Mais um desastre na linha da Floresta

Um bonde choca-se com um trem da Oeste

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Deu-se hontem, ás 6 horas da tarde, mais um desastre de bonde, da linha da Floresta, no cruzamento com as estradas Central do Brasil e Oeste de Minas. Passava um trem da Oeste quando um bonde descia a rampa ali existente; não obedecendo ao freio, chocou-se com a machina, ficando bastante damnificado na frente. O motorneiro José Maria saiu bastante ferido, ficando machucados nove passageiros. A imprensa continua mostrando a necessidade da mudança da linha da Floresta para a avenida Tocantins, com passagem menos perigosa.

Não ha elementos de prova: archive-se

O procurador criminal da Republica, Dr. Carlos Costa, requereu hoje ao substituto do juiz federal da 1ª Vara o archivamento do processo instaurado na Policia Central contra José Joaquim Murça, Francisco José Moreira e Luciano Moraes Soares, accusados de introduzirem em circulação tres cedulas falsas de 200$000.

Basea-se o procurador que, tendo sido queimadas as cedulas, antes da intervenção da policia, e não tendo esclarecido os depoentes, de positivo cousa alguma ficou apurada.

Os vales-ouro

A taxa de vales ouro foi, hoje, alterada pelo Banco do Brasil para 12 7|8 d., sobre Londres, á vista. Os vales eram emittidos á razão de 2$097 papel por 1$ ouro.

Vae ser liquidada a importancia da multa imposta a um peculatario

O procurador criminal da Republica, nos autos do processo crime em que é réo João Maciel Soares, sciente de haver passado em julgado a sentença que o condemnou a dous annos e seis mezes de prisão e á multa de 12 1|2 % do damno causado, requereu, nos termos do art. 389, do decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, baixem os autos ao contador para a liquidação da multa, visto já ser conhecido nos autos o damno causado, e bem assim requereu se observasse, em seguida, o disposto no art. 394 do mesmo decreto citado.

A Exposição de Gado

Foram pagos hoje trinta e tantos contos de premios

A Sociedade Nacional de Agricultura iniciou hoje o pagamento dos premios aos expositores contemplados na recente exposição de gado realisada na rua General Canabarro. Attingiu a trinta e tantos contos a importancia dos premios pagos hoje pela commissão incumbida de fazer os pagamentos.

Na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua 1º de Março n. 15, continuará amanhã, das 12 ás 4 horas da tarde o pagamento dos premios aos expositores que hoje não compareceram áquella Sociedade para o respectivo recebimento de premios, que vão além de 70 contos.

A Sociedade Nacional de Agricultura pede por nosso intermedio que os expositores contemplados compareçam com urgencia á séde da referida sociedade, afim de receberem os premios que lhes competem na alludida exposição de gado.

Daremos amanhã a relação completa dos premiados, com as respectivas quantias.

"Valentia" de um grupo de estivadores

O mestre de uma falúa espancado a páo

A falúa "Doze Apostolos" está atracada no cáes do deposito da firma Vinhas & Fernandes, á praia de S. Christovão n. 763. A' tarde, o mestre dessa embarcação, o hespanhol Manoel Bennes, residente na ilha do Governador, fazia o descarregamento de grande partida de areia contida na falúa. De repente, porém, surgiu um grupo de estivadores da Resistencia, que se oppoz a que Bennes continuasse a fazer tal descarregamento. E, como o mestre Manoel protestasse, os estivadores lhe deram uma sova de páo, fugindo em seguida.

A policia do 10º districto teve de intervir com o auxilio de uma força para garantir Manoel no seu serviço, fazendo a Assistencia prestar ao espancado os soccorros de que elle carecia.

Foi a respeito aberto inquerito.

Nomeações e addições na Agricultura

Por actos do Sr. ministro da Agricultura foram nomeados o professor do nucleo Barão do Rio Branco, José Augusto de Lima, para exercer o cargo de auxiliar do Serviço de combate á lagarta rosea; Oswaldo Dick, para exercer em commissão o cargo de adjunto de professor do Patronato Agricola de Pinheiro; Amaury Rodrigues Vidigal, para exercer em commissão o cargo de professor do mesmo patronato, ficando exonerado do logar de adjunto; foi tornada sem effeito a nomeação de João Stoll Gonçalves para o cargo de professor de patronatos; foi tornada sem effeito a exoneração de Jovino José da Cunha de auxiliar addido da Fazenda Modelo de Santa Monica, continuando addido, de accordo com a lei vigente orçamentaria, e com a condição de não reclamar os damnos relativos ao periodo em que estivera afastado da repartição; tornando sem effeito a nomeação para porteiro-continuo da Escola Superior de Agricultura de Fidelis dos Santos Amaral, ficando addido no cargo de porteiro da mesma Escola.

O CAFE'

No sabbado a Bolsa de Nova York fechou com alta de 1 a 2 pontos. O nosso mercado abriu hoje em melhores condições de firmeza, mas sem alteração apreciavel nos preços. Estes regularam ainda á base de 6$800 sobre o typo 7, sendo negociadas na abertura 2.848 saccas e no correr do dia mais 1.162, no total de 3.010 ditas. O mercado fechou inalterado.

Ante-hontem entraram 7.572 saccas e foram embarcadas 2.480, sendo o "stock" de 711.389 ditas. Hoje passaram por Jundiahy para Santos 23.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 1 a 2 pontos.

Os chuveiros de fogo nos suburbios

Annuncia-se o seu fim

Ao que nos informam a Central do Brasil vae ter em breve o carvão necessario para todo o seu consumo, sendo isso pelo menos o que se deduz das negociações feitas nesse assumpto, com a sancção do governo norte-americano.

A Central espera tambem receber nesses poucos dias uma remessa de carvão que vae ser destinado para consumo no transporte do manganez, cujo serviço é bem possivel que volte a ser encetado até o fim do mez corrente.

A missão Bunsen de viagem para o Rio da Prata

CASTRO (Paraná), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de chegar a esta estação o trem especial que conduz a embaixada ingleza que se destina ao Rio da Prata. O commandante do 2º regimento e sua officialidade foram á "gare" apresentar seus votos de feliz viagem aos illustres viajantes.

O cão de "seu" Borges é um perigo

O Sr. Borges, empregado da Intendencia da Guerra, tem um cachorro que, de vez em quando, mette os dentes em alguns infelizes que lhe caem no desagrado. Neste caso está o menor Anisio, de sete annos de edade, e filho de D. Eulina de Azevedo, residente á rua Bomfim n. 98.

Anisio estava em sua residencia, quando o tal cão de "seu" Borges, de um salto, sem mais nem menos, ferrou-lhe uma forte dentada no labio superior.

O mordido foi a corpo de delicto e a policia do 10º districto está agindo contra o dono do mordedor, que reside á mesma rua.

O predio de uma escola que ameaçava desabar

O Dr. Mozart Lago, inspector interino do 11º districto, levou hoje ao conhecimento do director da Instrucção Publica que, em face da vistoria levada a effeito no predio em que funcciona a 1ª escola mixta daquelle districto, na rua Santos Titara 66, Todos os Santos, resolvera mandar suspender as respectivas aulas até nova ordem. Em vista de ser a frequencia dessa escola de 210 alumnos, o director da Instrucção resolveu mandar procurar uma outra casa para a escola, até que seja concertada a actual. E' directora da escola em questão a cathedratica D. Maria das Dôres C. Marinho.

Um horroroso assassinato nas visinhanças de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — No povoado de Retiro, no municipio visinho de Contagem, foi barbaramente assassinado Julio Rosa Costa, de 40 annos de edade, trabalhador e possuidor de algumas economias em dinheiro, que conduzia sempre comsigo. O crime foi praticado por um tiro de espingarda e acabado com enxadadas na cabeça. A policia presume que o assassino seja José Raymundo. Numa casa proxima ao local do crime foram encontradas uma espingarda e uma enxada manchadas de sangue. O assassino, commettido o crime, arrastou sua victima, indo enterral-a num brejo, onde foi encontrado o cadaver. O supposto assassino, que é pauperrimo, anda agora com uma boa porção de dinheiro.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje D. Bernardina Marques Pires Vaz, mãe do escrivão major José Marques Pires Vaz. O enterro será amanhã, ás 2 horas da tarde, saindo o feretro do boulevard 28 de Setembro n. 17, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Varias noticias do Ministerio da Guerra

O Sr. ministro da Guerra, em aviso dirigido ao chefe do Departamento da Guerra, declarou, para conhecimento dos commandantes de regiões, o seguinte:

1º — as praças graduadas alistadas antes de 1916 continuam a ter gratificação de 6$ como voluntarios;

2º — todas as praças sem graduação, engajadas, têm direito á gratificação de 2$, conforme a lei do orçamento vigente;

3º — os voluntarios sem graduação, alistados antes de 1916, e actualmente servindo por effeito de engajamento, têm direito aos 2$ da gratificação acima;

4º — todas as praças graduadas têm direito ás gratificações marcadas na lei do orçamento vigente.

—— Foi mandado recolher com urgencia ao 10º regimento de infantaria, ao qual pertence, o 2º tenente Creso de Barros Jorge Monteiro, que serve no Collegio Militar de Porto Alegre.

—— Foram nomeados: o capitão Cassio Paiva de Souza assistente da 6ª brigada de infantaria e o 1º tenente Cornelio Caldas da Silva, auxiliar da Inspectoria do Tiro de Guerra na 4ª região militar, em substituição do 2º tenente Juventino Corrêa de Araujo que foi exonerado.

—— Foram designados para exercerem interinamente os logares de instructores e auxiliares e portanto de commandante e subalternos das unidades do corpo de alumnos da Escola Militar, os seguintes officiaes: infantaria — commandante, capitão Jacintho Osorio; subalternos, primeiros tenentes Olyntho Tolentino de Freitas Marques, Gaspar Guimarães Junior e Raul Mendes de Paiva e 2º tenente José Norival de Lemos; cavallaria — commandante, 1º tenente Francisco Borges Fortes de Oliveira; subalternos, 1º tenente Accacio Guimarães da Silva e 2º tenente Antonio José Osorio; artilharia — commandante, 1º tenente Odilon Avellar de Araujo; subalterno, 1º tenente José Agostinho dos Santos; engenharia — commandante, 1º tenente José Emygdio Rodrigues Galhardo; subalternos, primeiros tenentes Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior e Armando Masson Jacques.

COMMUNICADOS

Carlos Bohrer de Araujo

O Dr. José Manoel de Araujo, sua esposa e seus filhos, José Manoel Bohrer de Araujo, Walfredo Bohrer de Araujo e Waltenor Bohrer de Araujo, summamente penhorados a todos os que estiveram presentes aos actos funebres realisados por occasião do fallecimento do seu saudoso e querido filho e irmão CARLOS BOHRER DE ARAUJO vêm convidar, novamente, os seus parentes e amigos a assistir á missa de trigesimo dia de seu fallecimento, a qual se realisará na quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Por mais esta homenagem, desde já confessam a todos os que comparecerem a sua sincera gratidão.

Carlos Ribeiro

A gerencia da filial do Banco Nacional Ultramarino, sinceramente consternada pelo fallecimento do seu bom empregado, Sr. CARLOS RIBEIRO, occorrido esta manhã, vem por este meio convidar a todos os seus amigos para acompanharem o enterramento, que se realisará no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, pelo que desde já se confessa reconhecida.

Bernardina Marques Pires Vaz

José Marques Pires Vaz e familia, Mario Marques Pires Vaz e senhora, Daniel Marques Pires Vaz e familia, Carlos Marques Pires Vaz e familia, Mario Rodrigues e familia, Caetano da Silva Fernandes e familia, Luiz Martins Borges e familia (ausentes), Francisco de Magalhães e familia participam o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó. Desde já se confessam eternamente gratos á todos aquelles que compartilharem nesta dor. O feretro sairá amanhã, 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, do boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 17, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Manoel das Neves Machado

Francisca Moreira das Neves, filhos e genros, José Pinto da Soja e Carlos Pinto da Soja, penhorados agradecem aos parentes e a todas as pessoas amigas que visitaram e acompanharam os restos mortaes do seu querido e saudoso filho, irmão e cunhado.

Guineza Sá de Miranda e Horta

Engenheiro Joaquim Carneiro de Miranda e Horta, Dr. Joaquim Sá de Miranda e Horta, Dr. Hyldo Sá de Miranda e Horta, Guineza, Hilma e Zilda Sá de Miranda e Horta, Maria Julia de Sá e engenheiro José Maria de Sá, seus filhos, genros e nora (ausentes), agradecem a todos que os acompanharam no periodo de angustia que acabam de passar, perdendo sua extremecida esposa, mãe, irmã e tia GUINEZA SA' DE MIRANDA E HORTA; e os convidam, como a seus parentes e amigos, a assistir á missa que pelo repouso de sua alma farão celebrar terça-feira, 21 do corrente, 7° dia do seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se a todos summamente penhorados.

Joaquim Pereira da Silva Pinto

Zeny Augusta de Souza Pinto e filhos, Dr. Americo da Silva Pinto e esposa, Francisco Villas Boas, esposa e filhos e Oscar Pinto Velloso, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso marido, pae, sogro e avô JOAQUIM PEREIRA DA SILVA PINTO, até á sua ultima morada; de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que, por sua alma, será celebrada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Clemente Marques Maia do Amaral

Augusto Marques Maia do Amaral e senhora, Joaquim Marques Maia do Amaral, senhora e filhos convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa de 30° dia que mandam celebrar no proximo dia 22, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, em intenção da alma do seu sempre saudoso e querido pae, sogro e avô CLEMENTE MARQUES MAIA DO AMARAL e pelo comparecimento a esse acto de religião ficam desde já agradecidos.

Hélene B. de Buenaño

A professora P. Alice Burstin (presente), Plislippe Burstyn, Carlos de Buenaño, Alberto Grazeelle, Eduardo, Carlos, Henrique, Carmen, Elvira e Maria de Buenaño, Lucien Burstyn (no front), Rosalie Burstyn (ausente), irmã, pae, esposo, filhos e irmãos, mandam resar a missa do primeiro anniversario do fallecimento de HÉLENE B. DE BUENAÑO, ás 8 1|2 horas do dia 21 de maio (terça-feira), na matriz do Bomfim, em Copacabana, e para este acto convidam a todas as pessoas amigas, discipulos e conhecidos, pelo que ficam desde já penhorados.

José Vasques

O Dr. Orlando Couto de Corrêa Vasques, sua irmã Mlle. Nancy, Fernando Rodrigues Seixas e familia, Alexandre Teixeira e senhora, Joaquim Manoel da Cunha e senhora, Waldemar Caffarena e familia, e os demais membros da familia Corrêa Vasques, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de seu saudoso pae, sogro, irmão, tio e cunhado JOSE' VASQUES, ou que apresentaram condolencias á familia, e novamente convidam para a missa de 7° dia, amanhã, 21, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. José.

Francisco Victorino Xavier de Brito

Rosa de Camargo Brito, Alvaro Camargo Xavier de Brito, Floriano Peixoto Xavier de Brito, viuva, filho e sobrinho do 1° escripturario do Thesouro Nacional, FRANCISCO VICTORINO XAVIER DE BRITO, agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro e convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia, na egreja de São Francisco de Paula, quarta-feira, ás 10 horas.

Olympio Alves de Moura

A Sociedade União Beneficente 1° de Maio communica a todos os seus associados e amigos, que falleceu o seu prestimoso consocio e antigo thesoureiro OLYMPIO ALVES DE MOURA. O enterro effectua-se amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro do Hospicio Nacional para o cemiterio de São João Baptista.

20 de maio de 1918. — Marcellino Corrêa, presidente.

Julia Adelaide Neves

Manoel Mendonça e seus filhos, Noemia, Augusta e Carlinhos agradecem a todas as pessoas de sua amisade, que acompanharam os restos mortaes de D. JULIA ADELAIDE NEVES á sua ultima morada.

Convidam para assistir á missa de 7° dia na egreja de Sant'Anna, ás 9 horas, de terça-feira, 21 do corrente, pelo que se confessam gratos.

Olympio Alves de Moura

FALLECIMENTO

Rosa Moura participa o fallecimento de seu idolatrado esposo.

O enterro sairá amanhã, 21, ás 9 horas, do Hospicio Nacional para o cemiterio de S. João Baptista.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

30728	20:000$000
32828	2:000$080
15226	1:000$000
22256	1:000$000
23528	1:000$000

Contra a falta de administração da E. F. de Maricá

Um telegramma ao presidente da Republica

MARICA' (E. do Rio), 19 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de ser passado ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"As classes productoras deste municipio, reunidas nesta cidade, acclamaram uma commissão para pedir providencias a V. Ex. contra a Estrada de Ferro de Maricá, que está atrophiando o desenvolvimento desta zona, deixando as mercadorias apodrecer á margem da linha, sob o falso pretexto de falta de vagões, quando o que se sabe de real é a falta de administração nesta via-ferrea, que descuida de seus proprios interesses e está prejudicando as populações dos municipios que percorre e o governo da União, proprietario de metade da dita Estrada. Si, de facto, houvesse falta de vagões, nada justificaria que o governo de V. Ex., em prejuizo das populações servidas por esta Estrada, de propriedade da União, consentisse na continuação de ser ella administrada por uma companhia confessadamente fallida, pois nem meios possue para adquirir o material necessario para acudir á crise que atravessamos, dando prompta saida ás mercadorias da zona que percorre, para evitar a miseria no seio das familias de centenas de trabalhadores ruraes. — A commissão."

A compulsoria na Brigada Policial

Um appello ao Sr. presidente da Republica

Escrevem-nos alguns officiaes da Brigada Policial:

"Em conferencia do Sr. presidente da Republica com o ministro da Justiça, realisada no ultimo despacho collectivo, ficou resolvido tornar "extensiva á Brigada Policial a reforma compulsoria do Exercito", que, creada por decreto n. 193 A, de 30 de janeiro de 1890, está em execução, porém com a recente alteração legislativa de dous annos no limite da edade.

Para tornal-a extensiva a esta corporação, estribou-se o ministro da Justiça num parecer do consultor geral da Republica; por isso, e para que sejam lavrados os respectivos decretos, assim decidiu:

A Brigada Policial é auxiliar da primeira linha do Exercito e rege-se quanto á reforma pelas leis para elle votadas (regulamento annexo ao decreto n. 12.014, de 2 de março de 1916). Talvez necessite ainda mais do rejuvenescimento dos quadros, porque o seu serviço em tempo de paz é mais aspero do que o do Exercito, porquanto a policia diariamente trabalha, exposta ás intemperies, que provocam nas fileiras da Brigada, em larga escala, a tuberculose, a pneumonia e o rheumatismo.

Restabelecida para o Exercito, fica, "ipso jure", em vigor, na Brigada Policial, conforme opinou, acertadamente, o Sr. consultor geral da Republica.

Façam-se os decretos, em cumprimento desta deliberação".

Vae ser, pois, desferido mais um golpe na Constituição da Republica, consummado um grave attentado a direitos individuaes e grandemente prejudicada a Fazenda Nacional.

Foi pela lei n. 3.216, de 3 de janeiro de 1917, art. 7°, que a Brigada setornou, em virtude de resolução do Congresso Nacional, força auxiliar do Exercito activo da 1ª linha, e, no entanto, não se rege pelas leis votadas para elle.

O facto da Brigada ser força auxiliar do Exercito não autorisa a applicar-se-lhe a reforma adoptada naquella corporação, porque para isso se tornava mister que na lei da compulsoria ficasse o poder executivo autorisado a applical-a na Brigada, como se verifica, tratando-se da equiparação dos vencimentos dos officiaes do Exercito e da Armada, na lei n. 2.290, de 1910, que dispoz que os dos officiaes da Brigada ficassem equiparados aos do Exercito.

Nessa brigada está em vigor a reforma concedida pela lei n. 720, de 28 de setembro de 1853, revigorada pela de n. 2.290, de 1910, e referida no regulamento approvado pelo decreto n. 12.014, de 1916. E' por principio de direito não se admitte que possa o Sr. presidente da Republica expedir decreto revogando uma lei, para, sem autorisação do poder legislativo, tornar extensiva uma lei de caracter especial, e que, por sua natureza, é inherente a uma corporação completamente differente da policia militar.

A reforma da Brigada Policial é a mesma para os officiaes e praças e não contraria os principos constitucionaes, e está conforme o texto do art. 75 da Constituição da Republica, e ainda é obrigatoria e voluntaria.

Não acreditamos que o honrado Sr. presidente da Republica, estadista e jurista respeitavel, espose um acto que não se firma em disposição do pacto fundamental da Republica e aberrante de todas as regras de direito, e si sanccionado for, por certo, será reduzido á nullidade pelo egregio Supremo Tribunal Federal, a que, não temos duvida, recorrerão os interessados, para fazer valer os seus direitos individuaes, tão gravemente feridos por uma medida que nos parece de todo inconstitucional".

Sobre as vaccas aptas á procreação

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Causou estranheza a attitude alli contra o decreto sobre as vaccas e vitellas aptas á reproducção. Em Minas, ha muitos annos, faz parte das posturas de todas as municipalidades a prohibição da matança de vaccas novas, cousa nem sempre effectivada devido á falta de fiscalisação efficaz na maioria dos municipios. O governo mineiro, com o fim de garantir os rebanhos, taxou fortemente a exportação de vaccas em condições de satisfazer a procreação.

Com o Sr. prefeito

Moradores da rua Castro Alves, no Meyer, pedem-nos reclamemos do Sr. prefeito o calçamento daquella rua. Essa rua tem o orçamento organisado para o calçamento, desde o tempo do Sr. Azevedo Sodré, sendo começado o calçamento e estando por terminar até agora. Sendo aquella zona cheia de lavradores, é justo que o Dr. Amaro Cavalcanti tome uma providencia afim de satisfazer o desejo dos moradores.

Uma hospedaria multada

O delegado Albuquerque Mello, do 5° districto, multou em 200$ a hospedaria á rua da Misericordia n. 35, por ter os livros respectivos com a escripturação irregular.

A GUERRA

As operações na frente occidental

Os communicados francez e inglez da madrugada — A grande actividade aerea dos alliados — Um aviador allemão reconhece a superioridade da aviação da Entente — Um successo dos inglezes

PARIS, 20 (Havas) — Communicado das 11 horas da noite de hontem:

"Nada a assignalar de maior importancia, além da actividade da artilharia, ao norte e sul do Avre.

Aviação:

A 17 e 18 do corrente os aviadores francezes destruiram doze aeroplanos e quatro balões captivos allemães e damnificaram mais vinte e tres apparelhos inimigos, que foram cair nas suas proprias linhas. Foram destruidos ainda tres aeroplanos pelo fogo da artilharia, um dos quaes por uma bateria norte-americana.

Nesse mesmo praso lançámos 44 toneladas de projectis sobre as estações e aerodromos, tendo sido constatados incendios e explosões que causaram prejuizos consideraveis".

LONDRES, 20 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig, de hontem á noite:

"Uma operação local, executada á noite, em Ville-sur-Ancre, foi coroada de completo exito. As tropas australianas apoderaram-se das posições allemãs em torno da aldeia, e, em seguida, da propria aldeia, que agora dominamos. Fizemos 360 prisioneiros e tomámos ao inimigo 20 metralhadoras. As nossas perdas foram diminutas.

Executámos com exito um "raid", contra um posto inimigo a sudoeste de Meteren, infligindo perdas aos seus defensores.

Aviação:

O dia 18 foi mais um esplendido dia, que permittiu aos nossos aviadores bombardear, photographar, combater, executar reconhecimentos e auxiliar a rectificação da artilharia.

Bombardeámos fortemente as estações de Courtrai, Valenciennes, Roulers, Chaulnes, aerodromos, depositos de munições e acampamentos inimigos.

Lançámos mais de 19 toneladas de bombas.

A maior parte dos combates travaram-se sobre as linhas allemãs.

Abatemos 21 apparelhos inimigos e forçámos dous a aterrar.

Faltam oito das machinas britannicas.

Durante a noite lançámos 10 toneladas de bombas nas estações de Marcoing, Haubourdin, Douai e represas de Zeebrugge. Faltou um dos aeroplanos britannicos".

LONDRES, 20 (Havas) — O correspondente especial da Agencia Reuter junto ao exercito britannico na França, telegraphou em data de hontem:

"Um official aviador allemão, recentemente aprisonado, declara que todo o exercito germanico está plenamente capacitado da superioridade aerea da Entente, superioridade que causa grande inquietação. Esse piloto allemão accrescenta que o moral dos aviadores allemães está mais abatido do que nunca esteve e que o material fornecido aos aviadores é, na maioria dos casos, de qualidade muito inferior. Muitos aeroplanos novos são construidos com tubos e fios de qualidade mediocre. Dahi o facto de se tornarem cada vez mais frequentes os accidentes.

Toda a vez que isso se torna possivel, são enviados para a Allemanha apparelhos damnificados, para os fazer concertar e empregal-os nas escolas de instrucção, o que é uma nova causa de accidentes.

Esse aviador allemão duvida que 30 °|° dos aspirantes a aviadores saiam das escolas para as linhas de frente e diz que de tal modo faltam officiaes, que simples soldados são mandados desempenhar o papel de observadores".

Sobre as operações militares telegraphou o mesmo correspondente:

"As tropas australianas executaram hontem de tarde, em Ville-sous-Sorbie, na margem do Ancre, um pequeno mas brilhante ataque, coroado de completo exito. Avançámos utilmente a nossa linha na direcção de Dernancourt. Infligimos perdas consideraveis ao inimigo e fizemos cerca de duzentos prisioneiros".

Os allemães continuam a avançar na Russia

LONDRES, 20 (Havas) — Informam de Moscou que, devido á approximação das tropas allemãs, começou a transferencia para o interior das repartições publicas de Kursk, capital do governo do mesmo nome, na Russia central. Tambem todos os viveres ali accumulados estão sendo carregados para outros pontos.

Todos os trens de passageiros foram, em vista disso, suspensos.

As queixas dos slovenos contra a oppressão austriaca

ROMA, 20 (A. A.) — O jornal hungaro "Slovenski Narod", commentando a renuncia do ministro sloveno Sr. Zelger, diz que, quando se reputava possivel a celebração da paz, com o auxilio do presidente Wilson, pareceu importante e util para a Austria a presença de um yugo-slavo no ministerio.

"Esse tempo já passou. A retirada do nosso compatriota demonstra-nos e convence-nos de que os yugo-slavos que esperam auxilio de Vienna commettem um grave erro. Todos veem hoje que os allemães e madgyares se oppoem á independencia do povo yugo-slavo. Devemos dar graças a Deus pelo facto dessa constatação acontecer num momento decisivo, para a vida do nosso povo. Essa decisão depende de nós e não das pastas ministeriaes de Vienna."

Estará imminente a offensiva austriaca contra a Italia?

ROMA, 20 (A. A.) — Os jornaes dos paizes inimigos dizem que na Allemanha e na Austria se reputa que a offensiva contra a Italia será desfechada brevemente.

Será iniciada logo que o máo tempo e a enchente do Piave cessem.

O "Muenchener Neuste Nachrichten" diz que a proxima offensiva vingará a Allemanha e a Austria da audacia que teve o general Diaz de enviar tropas para a França afim de auxiliar os francezes e britannicos contra a offensiva allemã.

Em poucas linhas

A's autoridades do 20° districto queixou-se Isaltina Nunes de que fôra aggredida a socos por seu amante Alcides Cunha.

A policia prometteu providenciar...

— Alcides Chagas, residente em Caxambú, queixou-se á policia do 19° districto de que fôra aggredida a socos e ponta-pés por um individuo desconhecido.

A policia procura o homem que não deixou o seu cartão de visitas.

O ensino municipal

O Sr. Frota Pessoa e as criticas á sua entrevista

Do Dr. Frota Pessoa recebemos a seguinte carta, em que são respondidas as criticas feitas á sua entrevista sobre o ensino municipal, publicada nesta folha:

"Sr. redactor da A NOITE — Ter como contradictor, em qualquer assumpto, um publicista do vigor e do talento de Medeiros e Albuquerque é sempre uma situação pelo menos embaraçosa para o mais habil polemista; mas tel-o pela frente em materia de educação e ensino constitue um verdadeiro desastre, principalmente para um amador superficial como eu. De facto, a competencia de Medeiros nessa especialidade não é por provas theoricas e literarias que se documenta: elle "creou" o ensino primario no Districto Federal, deu-lhe o caracter de proficuidade, deu-lhe a organisação definitiva, que não tinha antes da sua admiravel administração e que depois della não melhorou; dotou-o, além disso, desse esplendido corpo docente, que ainda consegue fazer maravilhas na escola primaria de hoje, tão desorganisada. A Escola Normal de seu tempo, não obstante sua estructura defeituosa, preparou gerações de mestras incomparaveis, graças ao seu influxo directo e ao seu ardor infatigavel. Depois delle só Alvaro Baptista tentou uma reconstrucção em largos moldes, logo entravada por interesses pequenos. A legislação inspirada por Medeiros, elaborada por elle, é um systema uniforme de disposições como nunca mais tivemos; tudo nella se ajustava e tinha harmonia e tudo se executava com a precisão de uma engrenagem de relogio.

Assim, sua vehemente impugnação ás idéas que enunciei no seu jornal e que eram o desenvolvimento de um artiguete que publicara na "Escola Primaria", bastaria, pela formidavel autoridade de quem a subscrevia, para me convencer e me reduzir ao silencio, si não houvesse nella uma interpretação forçada do meu ponto de vista, e ao mesmo tempo o estabelecimento de uma these, strictamente democratica, mas inapplicavel ao nosso meio.

Eu não quero isolar os pobres dos ricos, nem aggravar distincções entre uns e outros; pretendo, sim, que se cuide da educação dos primeiros, desde que é praticamente impossivel, como presumo haver demonstrado, fazer essa educação conjuntamente.

Seria o ideal que a escola primaria realisasse a dupla funcção a que allude Medeiros: dar á maioria das creanças da mesma geração um fundo commum de idéas, misturar as differentes classes sociaes. A primeira não soffreria aliás com a minha proposta. A circumstancia de se educarem as creanças pobres nas escolas publicas e as abastadas nas particulares não impede que esse fundo commum de idéas seja adquirido pela generalidade das creanças, desde que o ensino particular seja convenientemente fiscalisado pelas autoridades que superintendem o gratuito.

Já a confusão das classes sociaes é problema mais complicado, que mesmo a escola primaria não resolve, antes pelo contrario aggrava. A theoria democratica é essa mesma que o meu illustre contradictor assignala; mas na pratica ella não se executa entre nós. Saidos da escola primaria, os representantes de cada categoria tomam seu rumo anterior; uns continuam a explorar e os outros a ser explorados. E ainda, si o maior mal fosse esse, o regimen poderia subsistir sem grande damno. O mais grave, porém, é que dentro da escola primaria, pelos motivos que apontei, a distincção entre ricos e pobres se accentúa, salvo escassas excepções, não por culpa das professoras, mas pelo proprio defeito do regimen e, afinal de contas, no passo que aquelles affluem aos institutos onde se ensina de graça, estes desertam delles, e não ha meio de os coagir á frequencia, primeiro porque o nivel do ensino não é o que lhes convém e segundo, porque não ha dinheiro que baste para dar escola gratuita a 200.000 creanças, visto como 60.000 já consomem quasi a terça parte das rendas municipaes.

Não preconiso o estabelecimento de castas nem desejo suscitar o odio do pobre contra o rico. Quero apenas que o poder publico se preoccupe em arrancar ao analphabetismo as milhares de creanças que ahi jazem abandonadas e que é impossivel trazer á escola primaria pelos processos em vigor.

Ha uma grande differença entre o nosso povo e o de qualquer grande nação civilisada da Europa, quanto á constituição de seus agrupamentos sociaes.

Li ha dias em certo escriptor que nos Estados Unidos as classes são tão contiguas que as promoções dos individuos umas para outras se faziam com grande facilidade. Entre nós isto não se verifica.

Entre a classe que trabalha nas funcções humildes e a classe média ha um vallo profundo, que a escola primaria não póde supprimir, que mesmo a instituição do sorteio militar obrigatorio, a que Medeiros se refere, não acabará, como agora mesmo se está verificando.

E' inutil pretender applicar ao nosso meio uma theoria, muito seductora sem duvida, que será certa na America do Norte, na Suecia ou na Belgica, mas inefficaz em uma nação em que a regra é o analphabeto, physiologicamente degenerado, socialmente degradado, moralmente sepultado. O problema de sua resurreição é todo especial para nós; temos que resolvel-o por um regimen tambem especial.

Em resumo, estou de inteiro accordo com a formula defendida por Medeiros, mas no Brasil, neste momento, ella não póde ser applicada. Para sustental-a, por amor ás doutrinas, teremos que sacrificar as gerações que precisam ser exhumadas do embrutecimento, para virem á tona e constituirem a grandeza da Patria de amanhã. — Frota Pessoa."

Dissolveu-se a Liga de Educação Civica

Tendo o Dr. Xavier Pinheiro, presidente da Liga de Educação Civica, discordado de uma proposta apresentada pelo 1° secretario Benjamin Magalhães, no sentido de algumas modificações no programma já organisado para a commemoração da data de 24 de maio e posta a votos a referida proposta que foi approvada por grande maioria, com o que não concordou o alludido presidente, este resolveu immediatamente resignar o cargo, passando a cadeira ao 1° secretario.

Depois de falarem muitos membros da directoria e do conselho, por proposta do 2° orador, coronel Pinto Machado, foi accordada a dissolução da Liga, o que tambem teve approvação immediata.

O degollado da rua Labarden

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — A policia verificou que o cadaver degollado que foi encontrado hontem, na rua Labarden, é o de um tal Luiz Scarpi. Estão sendo feitas activas diligencias para descobrir os autores do crime.

Um calçamento arruinado

Os moradores da rua Souza Barros, entre as ruas Dous de Maio e Engenho Novo, pedem o auxilio urgente da Prefeitura em beneficio do calçamento daquelle trecho, sendo horrivel o estado da sargeta entre as casas ns. 25 e 35, onde as aguas ficam putridas por falta de escoamento derivada das ruinas alludidas.

Conferencia da guerra

Por um medico brasileiro e major do Exercito francez

Está no Rio, desde hoje, o joven medico brasileiro Dr. Nelson Libero, que serve no Corpo de Saude do Exercito francez, com o alto posto de major. Esse official veiu de São Paulo, de passagem para a Europa, para onde volta a prestar seus serviços profissionaes, no "front" occidental.

Aproveitando a opportunidade, o Dr. Nelson Libero fará aqui, em repetição, a conferencia já effectuada no theatro S. Pedro, em S. Paulo, acompanhada de exhibições de "films" representando o serviço de hospitaes de sangue, apanhados na batalha do Somme, e que foram cedidos pelo ministro da Guerra da França.

Um embrulho...

... e um inquerito aberto

Quando ambos empregados da firma Pacheco, Moreira & C., eram amigos Constantino Hansch e o machinista Reynaldo Monteiro Gomes.

Separaram-se depois, e annos se passaram sem que se vissem.

Ha tempos, Constantino e Reynaldo encontraram-se e reataram as suas relações, que tanto se estreitaram que o segundo passou a residir com o primeiro. E fez mais: tendo Hansch uma filha, casada e separada do marido, Reynaldo della se fez amante, passando, desde então, a correr com as despesas da casa...

Moravam na rua da Estrella 72.

Por um motivo qualquer, cortaram relações Reynaldo e a familia de Constantino, que depois, passado algum tempo, se reconciliaram, indo então morar á rua Philomeno Nunes 375, em Olaria. E assim estiveram até agora, quando Reynaldo foi á Policia Central queixar-se do ex-amigo, sendo o inquerito aberto na 2ª delegacia auxiliar.

Pela queixa, diz-se que Constantino e sua filha Nair, de accordo com Alberto Raboeira, Plinio Maciel Monteiro e José Trindade Cunha, envolveram Reynaldo num "truc", tendo este passado como vendida uma casa sua, á rua da America 49, no valor de 5:000$, tendo dado, mais, 900$ a Raboeira, para custas.

Quando Reynaldo quiz o dinheiro da venda, verificou que tinha dado já a quitação e que a casa estava doada a Nair.

A transacção foi feita no tabellião Fonseca Hermes, lavrando a escriptura o escrevente Benjamin Midosi Novaes.

Morre de um accidente em viagem um tripolante da barca "Daguy"

O movimento do porto esta manhã foi diminuto. Entrou a barca norueguesa "Daguy", procedente de Norfolk, com carregamento de carvão. O capitão dessa barca nos contou que ao norte de Barbados houve um accidente a bordo. O marinheiro de nome Juan da Mora, hespanhol, solteiro, quando esticava uma das cordas, em uma verga da prôa, perdeu o equilibrio e caiu ao convés, morrendo instantaneamente. O seu corpo foi atirado ao mar, segundo os costumes.

O Sr. Paschoal é catholico

O Sr. Paschoal Cetrangalo esteve em nossa redacção, onde pediu-nos que chamassemos a attenção do bispo de Marianna para o procedimento incorrecto do vigario de Além Parahyba. Diz esse senhor que, nas diversas viagens que tem feito ao interior, tem trocado innumeros santos, porém, em Além Parahyba, o vigario daquella localidade diz ser elle um protestante e, portanto, não poder trocar santos. O Sr. Paschoal disse-nos que é catholico, e está tendo grande prejuizo com a perseguição do vigario.

Morreu no seu posto

Carlos Pereira, de nacionalidade portugueza, 42 annos e solteiro, residia á avenida Henrique Valladares n. 20.

A's 11 e 20 de hoje quando no exercicio de suas funcções, de chefe do deposito do Banco Ultramarino, falleceu repentinamente.

A policia do 1° districto, que soube do facto, fez remover o cadaver para o necroterio.

Os directores do Banco e companheiros do finado obtiveram da policia ser removido o cadaver do necroterio para o hospital da Beneficencia Portugueza, de onde sairá o enterro amanhã, ás 10 horas.

Apressou a morte

O suicidio de um joven

Enfermo, julgando-se atacado de um mal incuravel, o hespanhol Saturnino Vidal Perez, rapaz de 22 annos, solteiro, empregado no commercio, andava desgostoso.

Desilludindo-se inteiramente, Saturnino, hoje, pela manhã, em sua residencia, á rua Santo Amaro n. 29, bebeu grande quantidade de lysol.

Quando os seus companheiros de quarto o encontraram, elle agonisava.

Fallecendo, sem que valessem os soccorros, foi o cadaver para o necroterio.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 504 rezes, 104 porcos, 2[illegible] neiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados 8 1|2 r. e 1 p.

Foram vendidas 30 1|2 rezes.

Stock: Durisch & C., 57 rezes; C. [illegible] Mello, 206; A. Mendes, 167; Lima & [illegible] 542; Oliveira Irmãos, 519; C. dos Retalhistas 264; J. P. de Aguiar, 533; J. P. de [illegible] 172; A. V. Sobrinho, 415; Machado & C. [illegible] J. B. do Nascimento, 97; J. P. de [illegible] 196; F. S. Portinho & C., 69; Edgar de [illegible] do, 138, e Nunes & Campos, 50. Total [illegible]

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 465 1|4 r., 103 p., 26 c. e 3[illegible]

Os preços foram os seguintes: rezes $880 a $940; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, a 2$, e vitellos, de $500 a 1$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Thomé Siaines de Castro, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Julia Adelaide Neves, 9, na mesma; D. Bellarmina Carlota de Almeida, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; Joaquim Pereira da Silva Pinto, 9 1|2, na mesma; Dr. Paulo Carvalho Mendonça, ás 10, na mesma; D. Corina [illegible] lotti Abrantes, ás 9, na mesma; D. [illegible] Pereira Lourenço, ás 9, na mesma; D. Guineza Sá de Miranda e Horta, ás 9 1|2, na mesma; D. Andrelina de Moraes e Silva, 9, na mesma; Julio Alberto da Costa, [illegible] e meia, na mesma; D. Ricarda Miranda Carvalho, ás 9, e Israel Antonio Soares, 9 1|2, na egreja do Rosario; João Gonçalves Raposo, ás 9, na Candelaria; viuva commendador Fernandes Fam, ás 9 1|2, na egreja da Lampadosa; Antonio Simões Motta, ás 9, na matriz de São Joaquim; Antonio Nogueira da Costa, ás 9, na mesma; Manoel Osorio da Silva Leite, ás 9, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; D. Noemia Calazans de Menezes, ás 8 1|2, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; José Vasques, ás 9, na matriz de São José; Arthur Bastos, ás 9, na capella de N. S. do Mont Serrat; D. Ernesta de Souza (Missa), ás 9, na egreja das Dores, á rua Silva [illegible] nuario; Miguel Andrade da Silva, ás 9, na matriz da Luz, á rua D. Anna Nery.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Florinda, filha de Eurico Manoel do Campo, campo de S. Christovão n. 132; Maria Lourdes, filha de João Antonio Barreto, rua Sara n. 53; Amandio Moura Rego, rua Coronel Pedro Alves n. 44; Corina Adelaide Corrêa de Siqueira Mello, rua Dr. Sá Freire n. [illegible] Pedro Corrêa de Macedo (Dr.), rua D. [illegible] n. 71; Nauto, filho de Theophilo de Alvarenga, travessa da Paz n. 18; Manoel Luiz Pereira Seixas, rua S. Januario n. 40; Maria [illegible] Paula, rua Leopoldo n. 262; Idalina [illegible] rua da Estação n. 38; Antonio dos [illegible] Hospital de Nossa Senhora da Saude; [illegible] to, filho de Octavio de Souza, rua [illegible] Barros n. 357; [illegible] Martins da Costa, Nogueira da Gama n. 37; Saturnino Vidal Perez, necroterio da policia; Francisco, filho de Cesar Branquinho, rua Laura de Araujo [illegible] Arlette, filha de José Botelho Muniz, rua [illegible] Francisco Xavier n. 487; Waldemar, filho de João Cripelio Colonio, rua Mont'Alverne n. [illegible] André, filho de Elias Gabeira, rua da [illegible] n. 285.

— No cemiterio de S. João Baptista: Marie Louise Chabas, rua 28 de Agosto n. [illegible] Ida Gouvêa Machado, rua S. João Baptista numero 49, casa I; Firmiana de Paiva, rua [illegible] Marciana n. 45; João Camara, rua Senador Pompeu n. 154; José Soares Ribeiro, Beneficencia Portugueza; Carlos, filho de Pedro [illegible] Almeida Silva, rua Barão de Iguatemy n. [illegible] Atalá, filha de Adolpho Philomeno Frong, [illegible] S. Francisco Xavier n. 447; Armenio Gomes, casa de saude Dr. Crissiuma Filho; Marcella Angelica da Luz, Santa Casa da Misericordia; um feto, filho de Didio Rangel [illegible] mo, praia de Botafogo n. 70; Esmeralda, [illegible] de J. Ferreira, avenida Gomes Freire [illegible] bastiana da Conceição, rua S. João Baptista n. 55; Engracia Gallot, rua Itapirú n. [illegible]

— Serão inhumados amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a menor Alzira, filha de Domingos Machado da Motta, saindo o enterro ás 11 horas da manhã, da rua Visconde de Itauna n. 37, e na necropole de S. João Baptista, Olympio Alves de Moura, cujo enterro sairá ás 9 horas da manhã do Hospicio Nacional de Alienados.

A benção e a inauguração da Capella de S. Jeronymo

Hontem, ás 9 horas da manhã, teve logar a benção e inauguração da capella de S. Jeronymo, do Asylo da Misericordia, e construida com o legado dos Srs. viscondes de Cruzeiro.

As solemnidades foram presididas pelo Sr. arcebispo de Anasarbo, coadjuvado pelo superior e diversos sacerdotes lazaristas, com a assistencia de numerosas pessoas, [illegible] salientar Exmas. familias.

A familia dos viscondes de Cruzeiro esteve representada pelos seus filhos conde Candido Mendes, Mme. Alencar Lima e D. Leão Teixeira, e genros Dr. Alencar Lima e conde Candido Mendes e filhos.

A nova capella de São Jeronymo é do estylo flamengo e foi construida graças á dedicação do mordomo do Asylo da Misericordia, coronel João Pedro Caminha.

Irregularidades na fiscalisação de inflammaveis?

Esteve nesta redacção o Sr. Abreu [illegible] lho, empregado da "garage" á rua Senador Euzebio n. 330, que nos mostrou dous recibos de compra de gazolina á Standard [illegible] nos quaes se verificam irregularidades [illegible] não se sabe bem si são praticadas por aquella companhia ou pela agencia de inflammaveis do 1° districto.

Um dos recibos de compra accusa oito caixas, emquanto a guia da Prefeitura dá saida a 10 caixas; outro recibo de 12 caixas [illegible] uma guia que dá saida a 15.

Isso, segundo nos explicou o Sr. Abreu, [illegible] parecerá nada a quem não conhecer o negocio, mas é de gravidade, porque as caixas que [illegible] entregues aos freguezes, de accordo com as facturas, dão margem a que as que não são entregues segundo a guia da Prefeitura sejam desviadas para outros garagistas que não têm licença de inflammaveis e assim consiguem lesar o fisco á custa dos negociantes honestos.

ILEGIVEL

A VIAGEM do Sr. Wenceslão

S. EX. CHEGA A LORENA

Sua recepção na Paulicéa

LORENA, 20 (A. A.) (6 horas e 40) — Acabamos de chegar. O Sr. presidente da Republica e comitiva tiveram uma recepção festiva. S. Ex. recebeu os cumprimentos dos representantes do governo de S. Paulo.

S. PAULO, 20 (A. A.) — A chegada do trem especial em que viaja o Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, dar-se-á na estação da Luz, hoje, ás 9 horas da noite. A essa hora estará formado na "gare" um pelotão da 3ª companhia, e no largo fronteiro se encontrará um esquadrão de cavallaria, que escoltará S. Ex. em carro presidencial até o palacio dos Campos Elyseos. Tocarão na plataforma duas bandas militares.

Acompanhando o Sr. presidente da Republica virão o Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação; o marechal Caetano de Faria, ministro da Guerra; os deputados Carlos Garcia e Rodrigues Alves Filho, o commandante Thiers Fleming, o coronel Maggi Salomon, commandante Alvim Pessoa, capitão Carlos Eiras, os Drs. Raul Noronha de Sá e José Braz, Almerio de Moura, Epaminondas Faria, o 1º tenente Leitão de Carvalho e Augusto de Menezes.

O Sr. presidente da Republica será recebido pelo Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, todos os secretarios do governo, o prefeito municipal, senadores, deputados, ministros do Tribunal de Justiça, altos funccionarios, officiaes da Força Publica e representantes de todas as classes sociaes. Depois dos cumprimentos, o chefe da nação tomará o "landau" do palacio do governo, em companhia do Dr. Altino Arantes, do commandante Thiers Fleming e do coronel Afro Marcondes. No primeiro automovel virão o Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação; o Dr. Candido Motta, secretario da Agricultura; Dr. Augusto de Menezes e o commandante Eduardo Lejeune; no segundo automovel o marechal Caetano de Faria, ministro da Guerra; o Dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica, e os Drs. Almerio de Moura e Dantas Cortez. Seguirão com o Dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, o coronel Maggi Salomon, o commandante Alvim Pessoa e o Dr. Raul Sá; com o Dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, o Dr. José Braz, capitão Carlos Eiras e o Dr. Cyro de Freitas Valle; com o Dr. José Rubião, o Dr. Azarias Silva, o 1º tenente Leitão de Carvalho e Epaminondas Faria. Em seguida virão os carros das demais autoridades e os restantes membros da comitiva, correndo os serviços de desembarque sob a fiscalisação do Dr. Paulo Arantes, do gabinete da presidencia do Estado, e o policiamento sob a direcção do Dr. Rudge Ramos.

O Sr. presidente da Republica recolher-se-á immediatamente aos seus aposentos, no palacio dos Campos Elyseos, seguindo os demais membros da comitiva para a Rotisserie Sportsman.

Virão como representantes da imprensa do Rio de Janeiro os Srs. Mario Magalhães, Eduardo Frota, Paulo Filho, Eneas Ferraz e Romeu Ribeiro e em nome da Agencia Americana o Sr. João de Barros.

Durante todo o tempo da permanencia em S. Paulo do Sr. presidente da Republica, haverá um piquete no palacio Campos Elyseos, para o expediente do gabinete de S. Ex. um estafeta dos Correios e outro dos Telegraphos. Na sala do pavimento superior, que servirá para a secretaria, foi installado um apparelho telephonico, que estará em constante communicação com o palacio do Cattete.

Amanhã, ás 8 horas, o chefe da nação irá ao Instituto de Butantan, almoçando no palacio dos Campos Elyseos. A's 3 horas da tarde realisar-se-á no palacio do governo a recepção solemne dada por S. Ex. ás autoridades e sociedade de S. Paulo.

Tocará no coreto do jardim do palacio uma secção da banda da Força Publica do Estado. A' proporção que forem chegando, serão introduzidos no salão de honra os consules, senadores, deputados, ministros do Tribunal de Justiça, o arcebispo metropolitano, o prefeito municipal, juizes, altos funccionarios, o general commandante da região e o commandante da Força Publica, e no salão dos retratos todos os demais convidados, á excepção apenas dos militares, que irão para o salão Amarello. Servirão, respectivamente, de introductores: os Srs. Mario Reis, Candido Motta Junior e o 1º tenente Herculano de Carvalho, dirigindo a recepção o commandante Alvim Pessoa.

Consoante ao que foi annunciado, nessa recepção, não é exigido o traje de rigor, trazendo os militares o 2º uniforme. A's 8 horas da noite realisa-se no palacio dos Campos Elyseos o banquete offerecido pelo Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, ao Sr. presidente da Republica, depois do qual a banda completa da Força Publica dará um concerto no pateo do palacio, que está sendo polychromicamente illuminado.

Como homenagem ao supremo magistrado da nação, o Dr. Altino Arantes resolveu declarar feriado o dia de amanhã, em que não funccionarão as repartições publicas e escolas do Estado e edificios publicos, que serão festivamente embandeirados, o mesmo acontecendo com os estabelecimentos commerciaes do centro da cidade.

O Centro Academico Onze de Agosto, com o concurso dos estudantes das escolas superiores, promove para quarta-feira uma grande "marche aux flambeaux", em honra do chefe da nação. Os manifestantes partirão, precedidos de uma banda de musica completa da Força Publica, da praça da Republica. Hoje, aquelle centro vae pedir ao Dr. Washington Luiz, prefeito, o theatro Municipal, para que delle o Dr. Wenceslão Braz assista á passagem do cortejo. Na hypothese de ser essa demonstração realisada nesse local, subirá ao "foyer" do theatro para saudar S. Ex. uma commissão de vinte moços, em nome dos quaes falará o Sr. Jairo Góes. Depois o prestito continuará, indo dissolver-se na praça da Republica.

No palacio dos Campos Elyseos, desde amanhã, haverá um livro em que poderão ser deixados os nomes das pessoas que forem visitar o chefe da nação.

Da platéa

NOTICIAS

Escola "Ars et Vox"

Estão marcados para depois de amanhã, ás 3 horas da tarde, a inauguração da Escola "Ars et Vox" e o concurso de admissão dos candidatos á classe lyrica gratuita. Essa escola, fundada pela famosa artista cantora Helena Theodorini, está installada á avenida Rio Branco n. 90, 2º andar. Para a cerimonia alludida foram convidados os musicistas cariocas, alta sociedade e autoridades.

Pavlowa

Já amanhã será realisado o penultimo espectaculo de bailados da companhia Pavlowa, installada no nosso Municipal, e com este programma: "Chopiniana", "Bailado egypcio", da "Aida", e "Divertissements" (Andinas, Dansas Hollandezas e Lesginka). O ultimo espectaculo effectua-se na quarta-feira, para despedida da companhia e festa artista de Pavlowa.

"O homem do gaz" e "Qual dos dous?"

"O homem do gaz" estará hoje pela ultima vez em scena no Carlos Gomes, apresentando-lhe as suas despedidas.

Não haverá espectaculo amanhã, afim de se realisar o ensaio geral da brilhante comedia de Sardou — "Qual dos dous?", que subirá á scena depois de amanhã, impreterivelmente.

Clara della Guardia

Está aberta a assignatura, no "bureau" do "Jornal do Brasil", para a série de espectaculos que a eminente artista Clara Della Guardia nos prometteu para o S. Pedro.

La Paquena

Estréa-se hoje, no Phenix a apreciada dansarina internacional La Paquena, chegada ante-hontem de S. Paulo, cujo publico do theatro Royal a applaudiu sempre animadamente. La Paquena já é conhecida dos cariocas apreciadores do genero variedades.

—— Deve ser cantada por toda esta semana a opera "Wally", que está sendo ensaiada caprichosamente pela lyrica popular installada no velho theatro da Guarda Velha. A "troupe" Agostinelli-De Angelis-Fiore tem tambem em ensaios as operas "Iris" e "Puritanos".

—— Proximamente o publico carioca applaudirá, ou não! estas peças: "Sacco do Alferes, no S. José; "O Mandarim", no São Pedro; "Wally", no Lyrico, e "Outono e Primavera", no Trianon.

—— Espectaculos para hoje: "Bohême", no Lyrico; "Charrette ingleza", no Palace-Theatre; "Mulheres nervosas", no Trianon; "Angú á bahiana", no S. José; "O 31", no S. Pedro: "O homem do gaz", no Carlos Gomes, e "O Gallo de Ouro", no Recreio.

"UMA FILHA DOS DEUSES", NO ODEON

O cinema Odeon registou hoje mais uma das suas vibrantes notas de successo e toda a avenida Rio Branco, desde pela manhã, que estranhou o espectaculo de meia população, procurando aquella elegante casa de diversões e lá de dentro vinha o "brouhaha" dos grandes "meetings".

Desde cedo, isto é, desde o meio dia que já uma multidão, uma verdadeira multidão, se apinhava junto aos portões do cinema Odeon, para ver o grande "film" da Fox Film Corporation — "Uma filha dos Deuses".

A expectativa, a anciedade, a soffreguidão do publico tinha a sua razão na intensa reclame que se vinha fazendo em torno deste trabalho, e o publico affluiu. A primeira sessão esteve "au grand complet", e, até o momento de entrar para o prelo a nossa folha todos os espectaculos tiveram enchentes, isto é, salões sem um logar vago.

E qual a impressão do publico? O que se deprehende da saida da multidão é a de verdadeiro espanto ante a grandiosidade do trabalho, e pena é que o fim, esse fim que deve ser magnifico, tenha ficado para ser exhibido na outra série, aliás a ultima. Annette Kellermann, a bella protagonista, na visão sublime de sua carne, na exhibição artistica de suas fórmas, extasiou todos quantos a viram, na affirmação de que jámais houve mulher tão perfeita.

Fazer aqui uma apreciação do "film" seria impossivel, ante a sua grandiosidade e mesmo complexidade, mas não nos eximimos de affirmar que as suas scenas, os seus quadros se revestem de tanta belleza, aliás costumeira nos "films" da Fox Film Corporation, que a fama alcançada por "Uma filha dos Deuses", de ser o mais bello "film" até hoje feito, não fica aquem da verdade.

Pelo que se passou na tarde de hoje, não precisamos ser prophetas accrescentando que, durante a noite, esta linda noite de primavera que vamos ter, os salões do Odeon vão ter a visita do Rio elegante, do Rio que ama a Arte e o Bello.

Pelas associações

S. de Medicina e Cirurgia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia realisa amanhã, ás 8 horas da noite, no salão da Liga Brasileira contra a Tuberculose, sob a presidencia do Dr. Oswaldo de Oliveira, a 6ª sessão ordinaria do corrente anno.

Ordem do dia: Cholecystite suppurada com abcesso do figado, pelo Dr. Cardoso Fontes; paralysias labio-glosso laryngeas, pelo Dr. R. David de Sanson. Antes da sessão ordinaria haverá uma assembléa geral extraordinaria (2ª convocação).

Confraria de Nossa Senhora das Dores da Candelaria

JOIA DE IRMÃOS REMIDOS

A mesa administrativa resolveu que a joia de entrada de irmãos remidos fosse cobrada até 20 de junho deste anno, pela tabella antiga: convido, pois, as pessoas que queiram fazer parte desta nobre instituição, o favor de procurar os impressos em mão do andador, na sacristia da egreja do Santissimo Sacramento, da freguezia de Nossa Senhora da Candelaria.

Secretaria da Confraria, na cidade do Rio da Janeiro, em 8 de abril de 1918.

O irmão secretario, **Custodio F. de Almeida Rego.**

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

I. V. Y. — Conforme: nem sempre é assim...

M. A. X. — Os tumores podem ser condylomas ou resultados de suppuração junto á columna vertebral; o outro incommodo talvez seja uma hydrocele. E' caso para se ver e talvez operar.

Mlle. V. E. R. A. — Applicações frias, nada de remedios.

M. y. t. h. y. l. l. e. — Experimente em procurar a razão disso nos intersticios dos quatro primeiros dentes da frente do maxillar inferior.

W. A. N. D. A. — Ha uma tradição dando como origem desse nome "Belladona" o facto das fidalgas da Veneza dos Doges usarem esse remedio para dilatar a pupilla e dar mais belleza, tornal-as "belle donne" (bonitas senhoras). E por que foi abandonado esse uso? Justamente porque lhes causava verdadeiras intoxicações! Cuidado bella... moça!

I. N. D. I. A. N. — Exame de sangue.

C. R. — Dirija-se a S. Ex. o Sr. chefe de policia.

Z. Z. Z. — Peut-être que... "la chose" va changer aprés ce traitement.

Friorento — Exame.

A. D. — Si está em mãos de medico, que quer de nós? Que façamos o triste papel de espião contra o collega? Medico é uma questão de confiança. Si esse medico não lhe merecer confiança troque-o por outro. Ahi, em Minas, ha excellentes medicos.

L. U. D. A. N. — Com dous annos não vale a pena dar-lhe remedio ainda para isso. Esse phenomeno, aliás, poderá desapparecer com a edade e sem remedio algum.

M. B. S. G. — Além do tombo, não haverá tambem alguma molestia hereditaria?

J. D. — Exame.

M. C. S. — Idem.

S. H. A. B. A. — Uso interno: arseniato de ferro, 2 milligr.; extracto alcoolico de quinquina, pó de noz vomica, áá 0,05. Para uma pilula. N. 30. Tome uma ao almoço e outra ao jantar.

S. O. L. T. E. I. R. A. O. — Mande examinar o sangue.

W. W. T. T. — Não temos tempo para isso.

C. O. M. E. D. I. A. — E' a molestia das damas elegantes. Agora é necessario um periodo longo de desintoxicação. Os meios são diversos e, certamente, o seu medico não os ignorará. Não é caso para jornal.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Gabriela Leite Brandão, esposa do Sr. Martiniano Brandão Filho, funccionario do Ministerio da Agricultura; Dr. Mello Barreto Filho, Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles, Dr. Augusto Feliciano Pereira Pinto, Mlle. Maria Candida, filha do Sr. Dr. Manoel Carneiro de Souza Bandeira.

CASAMENTOS

Com o Sr. Armando Monteiro da Silva, do commercio desta praça, contratou casamento Mlle. Alayde Hallais dos Santos, filha da viuva Alzira Hallais dos Santos.

—— Realisou-se hontem o enlace matrimonial, em Rio Pardo, Leopoldina (Minas), de Mlle. Jovita Rossi, filha do fazendeiro João B. Rossi, com o Sr. Humberto Tortarella, fazendeiro em S. Domingos de Aventureiro.

PELAS ESCOLAS

O joven medico dos hospitaes de cirurgia da Santa Casa de Misericordia, Dr. Achilles Ribeiro de Araujo, tomou posse do cargo de assistente da cadeira de clinica pediatrica, cirurgica e orthopedica da Faculdade de Medicina, para que fôra nomeado, com approvação da mesma congregação. O novo assistente foi muito cumprimentado.

LUTO

Em Guardia Piemontese (Cosenza, Italia) falleceu o prof. Pasqual Stanile, irmão do Sr. Avelino Stanile, vice-presidente da Sociedade Italiana de Beneficencia desta capital. O extincto era secretario da Municipalidade de Guardia e professor publico. Era actualmente commandante do littoral entre Cetraro e Paola e distribuidor dos viveres daquella cidade. Esteve entre nós em 1912 e foi director-thesoureiro da Companhia Internacional Cinematographica e director didactico das escolas italianas desta capital.

ASYLO INFANTIL N. S. DE POMPEIA

Donativos recebidos pela viuva Forter Vidal: D. Celeste Ferreira, 38$; Sr. Joaquim Ferreira Carneiro, 25$; Delia Seabra Moniz, 20$; D. Guilhermina von Hoonholtz, 12$; D. Anna Bispoli, Parc Royal, Sr. Mendes, D. Elmira Moniz, Cinco Marias, 10$, cada pessoa; Dr. I. Amaral, Dr. Martinho Nobre, D. Anna Heilar, pharmaceutico Augusto Menezes, D. Maretta Salema, D. Justina Sant'Anna, 5$ cada pessoa; D. Maria Lisboa, 6$; D. Julia Fernandes, 3$200, e o Sr. Francisco Mattos, 3$. Total, 197$200.

SPORTS

Corridas

AS DE HONTEM — Com um movimento de apostas que passou de 122 contos e que maior seria si o publico comprehendesse as vantagens da place, pelo qual parece ter aversão, realisou hontem o Jockey-Club a sua 4ª corrida da temporada. A parte technica da reunião, para que fosse em absoluto impeccavel, só se resentiu da partida do Grande Premio Calvário, em que o potro Cangaceiro obteve uma escapada que lhe facilitou bastante a victoria. Este grande premio e o Classico Esperança despertaram animação e enthusiasmo. Em ambos os favoritos nas apostas foram derrotados, mas o publico não se sentiu com isso, tanto que applaudiu os dous victoriosos, Cangaceiro e Big-Boy. O primeiro destes foi dirigido por Dinarte Vaz e o ultimo por Domingos Suarez. Este profissional obteve mais dous triumphos, com Pontet Canet, que se tem tornado um assombro, depois de velho e dado por imprestavel, e com a argentina Lydia, que venceu com sobras. As outras quatro victorias da tarde couberam a P. Cancino, com Hurrah!; Lourenço Junior, com Patrono; Salustiano Rosa, com Demerara; e Pablo Zabala, com Aymoré. Contra a geral expectativa, o cavallo Mont Vert apenas conseguiu um mediocre quarto logar no Classico Esperança. Urge, porém, que se diga que o representante do Sr. Carlos Coutinho fez grande parte do percurso encaixotado, só podendo atacar os adversarios que lhe corriam na frente depois de haver já desprendido grandes esforços. A sua derrota não tem por isso, maior expressão. O divertimento terminou precisamente ás e meia horas da tarde.

Football

FLUMINENSE x AMERICA — Não foi dos peores o jogo de hontem, entre esses clubs; mas, não foi tambem dos melhores. Notava-se que os players muito se esforçavam pela victoria, e principalmente os do America jogavam como que sem direcção. Os do Fluminense, sem a calma necessaria, desenvolveram entretanto mais aproveitavel jogo que o seu adversario, só não o vencendo por score maior, devido á falta daquella calma, como já dissemos. No team do America esteve Jacintho, que, conquanto não estivesse muito feliz, não tendo combinação, mostrou ser um optimo player naquella posição. O juiz esteve bom.

VILLA ISABEL x BOTAFOGO — Acreditamos que tivesse sido o melhor jogo de hontem. Basta saber-se que não houve dominio. Os ataques do Botafogo eram mais perigosos, sendo de notar a maneira brilhante com que se houve Olivio, secundado admiravelmente Benedicto, que nada póde fazer. Menezes foi a alma do team, estando em um dos seus melhores dias. Quanto ás defesas, a do Botafogo portou-se muito bem, o mesmo não acontecendo com a da Villa. Nessa, só Olivio, Pinaud e Guaranys estiveram bons. Da linha da Villa temos a salientar Othon, que, apezar dos constantes bandes propositaes, foi o jogador de maior perigo para o Botafogo. O jogo terminou noite já — oh! a Liga! — sob a actuação do Sr. Eugenio Costa, do Andarahy.

S. CHRISTOVÃO x CARIOCA — Foi um bate-bola no goal do Carioca. Nada menos match de football, nada mais curioso. Que mais? Apenas, com a responsabilidade da Liga, semelhante bate-bola terminou á noite!

BANGU' x MANGUEIRA — No match jogado hontem, na estação de Bangu', saiu vencedor, em ambos os teams, por 2 a 0 e 2 e 1, respectivamente, o club local.

MACKENZIE x PALMEIRAS — Quanto á sua parte technica, o jogo foi bom. Só um penalty marcado pelo juiz em favor do Mackenzie levantou alguns protestos, o que se verificou devido á falta de energia do juiz. E' de lamentar ainda o modo pouco cortez com que se portaram os assistentes, procurando, por meio de phrases pouco decentes, vingar um erro de um jogador, offendendo-o... Esperamos uma providencia da Liga nesse sentido — pelo menos nesse sentido! — afim de que se não reproduzam mais os factos occorridos hontem no campo do Botafogo, factos que só e muito depõem contra o nome apreciavel do nosso football.

AMERICANO x VASCO — Por um lamentavel engano de ultima hora demos hontem que o Americano havia vencido o seu adversario por 3 a 2, quando se deu justamente o contrario.

FOOTBALL DE SALÃO — No C. C. P. effectuaram-se na ultima semana seis encontros de association de salão, na séde do Centro de Cultura Physica Enéas Campello. Successivamente bateram-se os mais destros players do novo sport, reunindo as pugnas o maior enthusiasmo, vencendo ainda o team A por 4 jogos contra 2 do seu antagonista.

JOSE' JUSTO.

«CARAS E CARETAS»

A agencia de publicações mundiaes Braz Lauria offereceu-nos hoje o ultimo numero aqui chegado do semanario illustrado portenho "Caras y Caretas".

O anniversario da entrada da Italia na guerra

A commemoração nos Estados Unidos — Notas entre o embaixador americano e o ministro da Italia no Brasil

Com referencia ao decreto do presidente Wilson, para hastear a bandeira italiana nos edificios norte-americanos, tanto na America do Norte como no estrangeiro, no dia 24 de maio, anniversario da entrada da Italia na guerra, foram trocadas as seguintes notas entre o embaixador americano e o ministro da Italia no Brasil:

"Rio de Janeiro, 14 de maio de 1918 — Meu caro collega — Sabereis, certamente, com prazer, que o presidente dos Estados Unidos ordenou que no dia 24 do corrente, anniversario da entrada da Italia na guerra, a bandeira italiana seja hasteada em todos os estabelecimentos publicos dos Estados Unidos, tanto no interior como no estrangeiro, e que tenho eu instrucções de tornar conhecida de todos os meus officiaes consulares no Brasil a intenção do presidente. Terei eu necessidade de assegurar-vos a minha satisfação pela decisão do presidente e o prazer com que cumprirei as instrucções que recebi? Saudando-vos, permaneço, meu caro collega, vosso mui sincero (A.) — Edwin V. Morgan. A S. Ex. o comm. Luigi Mercatelli, ministro da Italia no Brasil, Rio de Janeiro."

"N. 1.968 — Rio de Janeiro, 15 de maio de 1918 — Sr. embaixador — Li, com animo commovido, a communicação que V. Ex. se dignou fazer-me, acerca da união de nossas bandeiras no dia 24 de maio, anniversario da entrada da Italia na guerra, união essa desejada e decretada pelo presidente dos Estados Unidos, por este grande homem que, pela razão e pelo sentimento, conduziu vossa Nação ao apice mais luminoso da magnificencia historica.

Considero esta idéa genial do presidente uma inspiração dos céos, visto que as bandeiras das nossas patrias, expostas juntas na alvorada do primeiro dia do nosso quarto anno de guerra, dirão a amigos e inimigos que das margens do ondisono Mediterraneo, que tantos gestos bellos, santos e fortes, viram um tempo, ás margens occidentaes do Atlantico proceloso, que tantos gestos bellos, santos e fortes promettem, só uma febre arde nos corpos — a séde de justiça e só uma angustia — a ancia pelo ideal. E, si me fosse licito, sem incorrer na pecha da vangloria, desejaria assegurar que nós, italianos, nascidos de paes que, das Basilicas do Foro e do Capitolio de Roma, derramaram sobre o Velho Mundo o Direito e, libertando-o da força, transformaram-n'o em eterno instrumento de progresso e de civilisação, somos dignos de ouvir e comprehender a nova gente que, esposando-o á Moral, tem-n'o proclamado, do Capitolio de Washington, ao mundo que se transforma, com a unica e possivel base da politica. E desta guisa está ella construindo o pharol que deverá guiar, no turbilhão da vida que se entrevê, as futuras gerações. E', pois, com satisfação egual á que V. Ex. me testemunha e com profunda gratidão ao presidente dos Estados Unidos, que darei aos funccionarios consulares italianos, estabelecidos no Brasil, instrucções no sentido de arvorarem o pavilhão americano ao lado do nosso, no dia 24 de maio, na certeza plena de que os meus patricios apreciarão no seu justo valor esta nova prova de sympathia que de vós nos vem e que se destina a estreitar ainda mais os laços que unem a patria italiana á patria americana e darão ao presidente dos Estados Unidos os seus applausos agradecidos. E' animado por estes sentimentos que peço a V. Ex. se digne crer no testemunho da minha alta consideração. (A.) — Luigi Mercatelli."

"Rio de Janeiro, 18 de maio de 1918 — Meu caro collega — Com a mais alta satisfação tenho a honra de accusar recepção da nota de V. Ex. de 15 do corrente mez, em resposta á nota desta embaixada de 14 do corrente, na qual eu lhe avisava que o presidente dos Estados Unidos havia decretado que no dia 24 de maio, anniversario da entrada da Italia na guerra, a bandeira italiana fosse hasteada em todos os edificios publicos do governo americano, tanto nos Estados Unidos como no estrangeiro. Tenho a honra de exprimir egualmente minha profunda satisfação pela intenção de V. Ex. de ordenar a todos os consules italianos no Brasil que arvorem, ao lado do pavilhão tricolor italiano, a bandeira americana nesse dia memoravel, prova essa de fraternidade que já levei ao conhecimento de meu governo. Saudando-vos, permaneço, meu caro collega, vosso mui sincero (A.) — Edwin V. Morgan. A S. Ex. o comm. Luigi Mercatelli, Rio de Janeiro."

Politica fluminense

Recebemos de Cabo Frio, no E. do Rio, este telegramma, datado de hontem:

"O deputado Quintanilha acaba de chegar, sendo recebido por mais de tres mil pessoas, que delirantemente acclamaram seu nome e o dos Drs. Nilo, Tolentino, Collet, Raul Veiga e outros. — Francisco Cravo, Annibal Valle, Mario Alves, João Christovão e Aquilino Santos."

FOLHETIM DA «A NOITE» (83)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

XLIII

O PELOURINHO DA CROIX-DU-TRAHOIR

Elles se approximaram um pouco, invisiveis, intangiveis, feras nocturnas incorporadas ás trevas, e, então, empolgados pela raiva, já o caso não era de simples diversão para Bel Argent, nem de dinheiro para os dous outros... Os olhos dos tres luziam manifestando toda a ancia que tinham de batalhar, as narinas abertas aspiravam o ar que vinha do lado do inimigo, e o odio os agitava...

Os soldados da ronda, no sopé do pelourinho, conversavam e batiam com o pé para se aquecerem. Falava de sua majestade o imperador Carlos V, e de sua majestade o rei Francisco, falavam sobre o ultimo decreto de S. Ex. o preboste de policia relativo aos açougues da cidade, falavam do accidente soffrido pela duqueza de Etampes que escapara de torcer o pé ao descer de sua liteira, tratavam de tudo, excepto do pobre Jacquemin Corentin.

A meia hora das onze soou em uma egreja qualquer.

Ainda decorreu algum tempo.

—Vamos! disse o commandante da patrulha, desamarrem o criminoso, lá em cima. Vamos reconduzil-o para a prisão. Pelas poucas horas que lhe restam de vida, accrescentou elle de máo humor, bem poderiam deixal-o aqui...

—Isso lhe pouparia caminho.

—Bastar-lhe-ia esticar o pescoço para ficar dependurado.

—Aviem-se! disse o commandante.

Dous ou tres soldados dirigiram-se para a escada que dava accesso á plataforma.

—Soccorro! gritaram vozes ao longe. Assassino! Assassino!...

E foram ouvidos estertores, palavradas, o retinir de espadas.

—Olá, ordenou o chefe da escolta, a caminho, vamos! Corram!...

—Toda a patrulha acudiu. Apenas, os dous guardas ficaram no pelourinho, esquadrinhando as trevas, com olhar espantado, procurando descobrir o que occorria e de subito, o furacão desencadeou-se sobre elles... Cousas surgiram das trevas, avançaram. Cousas ou sêres elles ignoravam, no mesmo momento cada um dos pobres diabos foi derribado, em consequencia de tremendas pancadas desfechadas sobre as cabeças... Talvez a queda de uma chaminé, talvez o céo que os esmagasse... Eram simplesmente dous formidaveis socos, mas daquelles que o homem da cicatriz e o que nada temia sabiam administrar em circumstancias criticas... Ao mesmo tempo, um terceiro bolido chegava como uma tempestade, uma terceira cousa se manifestava, um terceiro vulto escalava a escada do pelourinho, e Bel Argent, tendo cortado com o punhal as cordas que amarravam Jacquemin Corentin, disse:

—Vê quando acabarás de me olhar assim, com esse teu nariz espantado! Avia-te biltre! E mais depressa do que isso, polygamia!

Estupefacto, apalermado, nada percebendo do que lhe occorria, Jacquemin não deixou por isso de ter a instinctiva certeza de que era preciso dar sebo ás canellas si quizesse evitar a corda, e foi o que fez incontinenti e com tal maestria, que os seus tres salvadores seguiam-n'o a custo.

Mas, quando se viram distante da Croix-du-Trahoir, quando se sentiram garantidos, certos de ter escapado da patrulha, Jacquemin caiu exanime, e perdeu os sentidos.

—Ora bolas! isso não é nada, disse Lurot.

—Eu tambem, disse Pancracio, senti isso de cada vez que escapei da forca; mas pouco durava, e a prova que aqui estou promptinho para recomeçar.

—A idéa de gritar por soccorro não foi das peores, disse Bel Argent que apalpava as costellas. Confessem que foi bem imaginado!

Fôra delle a idéa de attrahir a ronda por um simulacro de ataque nocturno. E fazia, pois, questão de colher os elogios devidos ao seu espirito inventivo. De facto seu ardil de guerra fôra justificado por um successo retumbante... Bel Argent já se via, no fundo das tabernas enfumaradas, começando o seu cantico de gloria ante um auditorio admirativo: "O dito Jacquemin Corentin, era meu irmão de armas. Morto elle, o que seria de mim? E, então, planejei salval-o, em risco de minha propria vida...".

Mas Pancracio e Lurot não eram homens que se deixassem despojar da parte de louros que lhes cabia.

—Ora, disse Lurot, não sem uma ponta de ciume. Isso não vale nada. Esses animaes da ronda, basta gritar-lhes "Soccorro!" para que deitem a correr até que percam o folego, todos sabem disso na zona da malandragem. O essencial era derribar os dous lambisgoias que estavam de guarda no pelourinho...

—E' justo, disse por sua vez Pancracio. E' uma velha cilada em que sempre cae a ronda. Mas quanto aos socos, estes foram de mestre e applicados no sitio propicio.

Depois de se haverem farta e nobremente congratulado, abaixaram-se os tres sobre Jacquemin Corentin, e reanimaram-n'o com a delicadeza que os caracterizava, isto é, por meio de formidaveis socos e bofetadas.

Jacquemin moveu a cabeça, abriu os olhos, olhou para o trio com espanto, e espirrou.

—Ficas ou não calado, escanifrado do diabo! resmungou Bel Argent.

—A noite está fresca, gaguejou Corentin, e a neblina humida. E' o estado da atmosphera justamente propicio aos defluxos, como bem sabem... Foi cousa que sempre perguntei a mim mesmo porque o nariz...

E espirrou.

—Só vejo um meio de o fazer calar, disse pausadamente o homem que nada temia, é cortar-lhe o nariz: de resto, seria um serviço que lhe prestariamos.

E desembainhou o punhal, que se poz a amolar na sola da bota, depois de ter tido o cuidado, para entregar-se a essa operação, de erguer e manter o pé esquerdo sobre seu joelho direito.

Jacquemin Corentin incontinenti poz-se de pé. Nessa occasião, o relogio de uma egreja soou lentamente doze badaladas.

—Meia-noite! murmurou Corentin, sentindo um calefrio. A hora do regresso ao carcere!

—A hora da ronda! disse Bel Argent, zombeteiro.

—A hora dos malandros! disse Pancracio-da-Cicatriz, com sinistra simplicidade.

—A hora dos valentes! disse Lurot, que nada temia, numa entonação de desafio feroz.

—Senhores, vós me haveis livrado da forca, e...

Mas o trio, com voz unanime, interrompeu-o, e com certa solemnidade:

—E' tambem a hora da séde!

E' certo que elles só conheciam a gratidão sob a fórma de cantaros que lhes saciassem a séde.

—Ora! disse Jacquemin. Por uma incomprehensivel fatalidade, é prohibido beber quando não se tem mais dinheiro... como si as arvores fossem obrigadas a pagar a chuva que lhes estanca a séde!

—No botequim do "Ane marchand", dão bebida a credito, observou Pancracio pressuroso.

—O toque a recolher já soou...

—O "Ane marchand" fica aberto toda a noite a quem sabe zurrar-lhe a canção conhecida.

—Sim, disse Lurot pensativo e grave, mas fica proximo de mais da Croix-du-Trahoir. Não tememos Satan sinão quando tivermos certeza de arrancar-lhe os chifres, si elle ousar mover-se.

—Venham! concluiu Bel Argent, procurando tudo harmonisar. Vou leval-os, proximo ao Templo, a um buraco do inferno onde, recommendado por mim, esse pernilongo de Jacquemin terá credito, pois que elle faz questão de nos matar o bicho.

—Onde é? inquiriram precavidamente Lurot e Pancracio.

—No "Bel Argent".

—Conhecemos!... A caminho!

E puzeram-se em marcha, de ouvido alerta, olhos esbugalhados, cosendo-se ás paredes, farejando ao longe as rondas, saudando á passagem, com uma palavra ou com um signal convencionado, os grupos que, para serviços mysteriosos, mantinham-se de emboscada nas trevas das ruas excusas...

XLIV

BREVE APPARIÇÃO DE DON JUAN E A SURPRESA QUE EXPERIMENTOU

—Parece-lhe que o enforcarão? proseguiu Don Juan Tenorio.

—Não, respondeu o conde Amauri de Loraydan. Tenho commigo o acto da mercê que o rei concedeu-me, não sem difficuldade. Far-vos-ei observar que isto é um desperdicio de influencia. Por que arrancar do pescoço daquelle biltre a gravata de canhamo á qual tinha direitos positivos?

—Ora! affeiçoei-me ao meu criado! E depois, meu caro conde, o tal Jacquemin morreria desesperado por deixar-me só nesse mundo, pois que deliberou salvar a minh'alma. Por que não lhe permittir a conclusão dessa obra pia?

—Não falemos mais nisso. Vosso criado vos será restituido amanhã. O governador do Chatelet foi avisado. Aqui está o decreto real que garante a vida e a liberdade desse animal. Aqui a tendes. Nada tenho com isso. E agora, lembrae-vos de que a hora de Leonor vae soar. Estaes preparado?

A hora de Leonor. A expressão tinha algo de sinistro.

A hora do malandro, dissera Pancracio.

Isso occorria na hospedaria da Devinière, no quarto de bellissima apparencia occupado por Juan Tenorio, nessa mesma noite em que Jacquemin Corentin tiritava, amarrado ao pelourinho, e mais ou menos na hora em que o trio Bel Argent-Pancracio-Lurot saia do "Ane marchand" e approximava-se da Croix-du-Trahoir, para a audaciosa tentativa que devia concluir por tão brilhante victoria.

Don Juan ia e vinha. Elle deteve-se deante de Loraydan que, sentado numa poltrona, olhava-o com desconfiada impaciencia.

—Cousa estranha, meu caro conde, a polygamia considerada com um caso risivel pelos simples mortaes, é julgada facto condemnavel pelos pastores dos povos. (Seria Don Juan que parodiava Corentin? Ou Corentin que teria parodiado Don Juan?). Pergunto a mim mesmo qual a razão disso. A' roseira, ter-lhe-iam ordenado que se ornasse de uma unica rosa? No céo ha mais de uma estrella, e que mortificação, que pezar, si eu já me casei, ao saber que me torno criminoso e bandido na hora em que a aurora de um novo amor desponta na minha alma innebriada! Não é por mim que falo. Um só casamento que fosse metter-me-ia medo: dous me levariam á melancholia, tres causar-me-iam a morte. Mas considerae, por favor, quanto a polygamia simplificaria a ordem social e quaes as harmonias dahi resultantes. Supponhamos que sois casado. Chego eu. Cobiço vossa mulher.

(Continúa.)

Campestre

Hoje:
Grande jantar.
Amanhã:
Colossal mocotó á portugueza.
Carne secca á galope.
Peixe — Polvo — Sardinhas e outras frescas.
Gabinetes e salas reservadas no 1º andar.
Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
formula de HERMES DE SOUZA PEREIRA e DR. SANTA ROSA
O melhor depurativo contra todas as manifestações da syphilis
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
F. Carneiro & Guimarães
Pern mbuco

Escripturação Mercantil
por methodo pratico do professor Mario da Silva Pires, da Escola de Aperfeiçoamento. Obteve 86 % de approvações nos ultimos concursos do Banco do Brasil e Tribunal de Contas. Ensino rapido, em aulas particulares ou em curso. Rua Dr. Maia Lacerda n. 65. Estacio de Sá. Curso especial para empregados no commercio.

REMEMORANDO...

«A inegualavel superioridade» do ELIXIR e da PASTA «CALMETTINA» como especifico da bocca e dos dentes, ASSEGURA, a quem experimentar o seu uso «combinado», a continuidade effectiva da sua preferencia. Ouçam os medicos e dentistas. «Perfumaria Silva». — Rua do Theatro n. 9.

MOLHO INGLEZ
(Nome registado)

Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses
Isento de qualquer substancia nociva ou irritante. Producto puro e recommendavel
Vidro...... 1$500
Em todos os bons armazens.
Pedidos: Max Frankel, 7 de Setembro, 38, telp. 2528 Central. S. Paulo: A. P. Almeida & C. Rua Quintino Bocayuva n. 17 A

Rheumaticura
Poderoso Anti-rheumatico.
Poderoso Anti-arthritico.
Poderoso Anti-syphilitico.
Preparado do chimico-pharmaceutico
Octavio Miranda
Vende-se na pharmacia Sanitaria á rua Frei Caneca n. 145, em todas as demais pharmacias e nas drogarias.

A belleza do rosto das senhoras
Para conseguir um rosto formoso, de aspecto naturalmente joven, não é necessaria a «maquillage», quasi sempre de effeitos corrosivos sobre a pelle. Mme. Quezada, uma reputação feita na arte delicada do aformoseamento do rosto das senhoras offerece o seu inegualavel preparado **Pero lin: Esmalte**, cujo uso constante traz todas as vantagens sem nenhum dos inconvenientes das pinturas communs. Venda em todas as perfumarias, pelo preço de 3$. Dep. Assembléa 123, 2º andar.

DINHEIRO
Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).
J. LIBERAL & C.

Pintura de cabellos
Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central.

Vendem-se
joias e preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

DINHEIRO SOBRE JOIAS
e
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO
CONDIÇÕES ESPECIAES
45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47
Casa GONTHIER fundada em 1867
Henry & Armando

Externato Boaventura

Curso Preparatorio e Cursos primario e intermediario
Director: Dr. Oswaldo Boaventura
Docentes Drs. Oliveira de Menezes, pae, João Ribeiro, G. Ruch, A. Espinheira e Mendes de Aguiar, professores do Pedro II; Dr. Theodoro Coelho, Brant Horta, Raul Boaventura e Guido Monforte, conhecidos professores; Dr. Oswaldo Boaventura, medico e conhecido educador.
Este estabelecimento de ensino se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios.
Aulas diurnas e nocturnas.
ASSEMBLÉA, 22

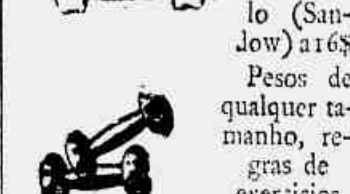
MOVEIS
A dinheiro e a prestações
De estylos modernos e madeiras de lei. Confecção, de primeira ordem. Grande sortimento em salas de jantar e dormitorios chics e elegantes por preços reduzidissimos.
CASA RENASCENÇA
R. 7 de Setembro, 209 — Telephone 3947 Central.

Chapéos chics
Formas de setim, veludo, tiseret, picot, tagal e palha ingleza, ultimos modelos a preços baratos, só na casa
Au Petit Paquin
Rua 7 de Setembro 173

Photo-Supplies
Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brazil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes francezes, inglezes e americanos; emulsões sempre frescas. Fabrica de cartões para photographias. Secção especial para amadores. **Preços modicos.**
145 RUA SETE DE SETEMBRO 145
MARCO F. BERTEA

Panificação PRIMOR
Rua Sete de Setembro 109 — Telep. C. 2.588
Entre a rua Gonçalves Dias e Avenida Central
O proprietario deste hygienico e bem montado estabelecimento, que acaba de passar por uma radical reforma, chama a attenção do respeitavel publico para o seu fabrico. Ás quartas e sabbados o especial pão Rico de Petropolis; ás segundas e sextas o pão de Cará; ás terças e quintas pão fecula de batata; diariamente o apreciavel forrobodó, as BROINHAS DE FUBÁ' CANGICA: grande variedade em bolos Caipira, Santarém, Primor, etc.; grande fabricação em diversos biscoutos, pão de Ghramm, pão de centeio e as broas de fubá de milho; grande variedade em pães doces.
ALVARO DIXON.

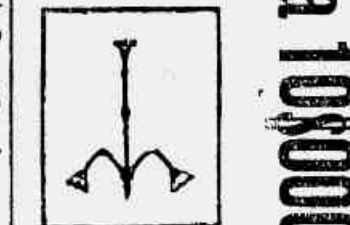
Cultura Physica
Professor Enéas Campello
—Rua Barão do Ladario, 38—
Teleph. 4.452

Apparelho elastico de parede para exercicios a 22$000

Haltere com sete molas de aço, modelo (Sandow) a 16$
Pesos de qualquer tamanho, regras de exercicios com os mesmos a 2$ e todos os mais artigos para exercicios physicos.
Remettem-se para qualquer ponto do paiz. Peçam prospectos.
Curso diario de exercicios physicos, mensalidade 10$000.

PATINS

Colossal sortimento para todos os preços. Recebeu da America do Norte a
"CASA SPORTSMAN"
RUA OURIVES, 25
AV. RIO BRANCO, 50

Attenção!
A Joalheria Odeon, devido ás suas pequeninissimas despesas, não faz liquidações fantasticas, mas vende, mais barato que qualquer outra casa, joias de fino gosto.
Avenida Rio Branco, 137— Junto ao cinema Odeon.

LUSTRES
PARA
ELECTRICIDADE
a 10$000
Rua Sete de Setembro, 161

Ternos a prestações
Avenida Rio Branco n. 135, 1º andar.
Por cima do cinema Odeon

A GAROTA
Genuina casa de petisqueiras á portugueza. Especialidade em vinhos recebidos directamente do Lavrador.
Salinas & Pereira
173, rua Buenos Aires, 173, antiga Hospicio — Rio de Janeiro—Tel. Norte 5.783.

Chapéos chics!
Ultimas creações da Moda
Maior sortimento! Preços baratissimos!
Só no
MAGAZIN DES MODES
RUA GONÇALVES DIAS, 4

Tell's Bier
A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).
Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.
Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

ASCARIDOL
Vermifugo infallivel
MODO DE EMPREGAR:
N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno
N. 2 » » » 2 annos
N. 3 » » » 3 annos
N. 4 » » » 4 annos
N. 5 » » » 5 annos
N. 6 » » » 6 annos
N. 6 dá-se ás creanças até 12 annos
De 12 a 16 annos dão-se ns. 6 e 2 de uma só vez.
De 17 annos em deante dão-se os ns. 6 e 3 de uma só vez.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e S. Paulo

Moveis a prestações
e a dinheiro
RUA DA QUITANDA
Especialista em artigos para escriptorio
72
A. PINTO & C.

Vigas de cimento armado
para construcções
VELLON, MORELLI & COMP
Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199
Fabrica de vigas de cimento armado, vigas madre, mas iças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lages para divisões, mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.
Tubos de cimento armado para canalisações.

"Escola Normal"
Os exames de admissão da Escola Normal são validos para o curso da
Academia de Commercio
Peçam informações no Curso Especial de Moças.
Praça 15 de Novembro

PROFESSOR
de ultim gratamaticamente (construcção, traducção, composição, analyse grammatical) e logica.
Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Da lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos pelos methodos mimico e phonicos mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Munir de Ouro ao Sr. Joaquim Freire

---

Consolidação da Legislação do Ensino Superior e Secundario
pelo Dr. Paranhos da Silva, secretario do Conselho Superior do Ensino
Obra premiada pelo Conselho Superior do Ensino
Abrange toda a legislação federal em vigor, Avisos do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, actas, pareceres e resoluções do Conselho Superior, officios e circulares do presidente do Conselho instrucções e programmas de ensino e de exames.
A' venda na livraria Leite Ribeiro & Maurillo e no LYCEU RIO BRANCO (Conde de Bomfim, 186).

COMPRAM-SE
joias velhas de boa procedencia; pagam-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Attende-se a chamados. Tel. 994 Central.

Tel. 5.963 Central — **"Casa Urich"** — Tel. 5.963 Central
Restaurant e Charcuterie
Saborosos almoços, jantares e ceias, feitos pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados o celebre strudel de maçãs, especialidade viennense. Salames, mortadellas e salsichas das melhores qualidades. Chopps da Brahma a 300 réis.
—Rua Sete de Setembro, 41—

DINHEIRO
sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão — Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo), Telephone C.6176.

Ouro e joias
Compram-se, vendem-se ou trocam-se novas e velhas, pagando-se bem; antiguidades, raridades; na casa Jacques C. Bompet—Rua Sachet 16 Teleph. C. 5.531

HOTEL AVENIDA
O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Toilettes de inverno
Ultimos modelos, confecção chic, feitio 40$000. — Mme. Olympia Guimarães. Rua Sachet n. 25, 2º andar. Telephone Central 5.339.

Tosse-Bronchites-Asthma
O Peitoral de Cambará de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

"Tingem-se"
cabellos com perfeição, á rua Pedro Americo n. 17.
MADAME LIANE

Escravas
de ouro de lei para pescoço, ultima novidade, vendem-se na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias n. 37. Telephone 994 Central.

AMERICAN CLUB
Aperitivo da moda
LICORES BELLARD
Antigos distilladores em Bordeaux
Prefiram esta marca, unica igual aos estrangeiros — Vende-se em todas as boas casas
Representantes: **J. Franco & C. — Rosario 32**

Curso Normal de Preparatorios
Diurno (Fundado em 1913) **Nocturno**
Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II. — **Secundario**, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes.
Este curso, frequentado o anno passado por 512 ALUMNOS, já tem firmado a sua reputação como importante estabelecimento de ensino, comprovado pelos excellentes resultados publicados e obtidos nos estabelecimentos officiaes de ensino.
CORPO DOCENTE constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE, COMPETENCIA já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, tem satisfeito aos senhores paes de alumnos os mais exigentes.
MENSALIDADES REDUZIDAS, grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio
Uruguayana, 39—1º e 2º andares
Tele. 5.224 C.

Loteria do Estado do Rio
12:000$000
Por 720 rs. - - quartos a 180 rs.
AMANHA, 21
A' venda em toda parte

Comestiveis e molhados
Generos de primeira qualidade e vinhos puros de todas as qualidades e procedencias a preços baratos, só no armazem Herminios. Rua Sete de Setembro, 177. Telephone 1.077 Central.

Galvanoplastia sobre gesso
Fazem-se moldes
F. Gherardi—93, rua Senador Dantas
Teleph. C. 3032
Restauram-se quadros antigos

COLLYRIO MOURA BRAZIL
Cura as purgações e inflammações dos olhos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

FLOROSAN
Liquido de nova invenção; desinfectante desodorante; mata todos os insectos. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica.
Depositarios: F. HORTA & C.
— Electricidade e drogas —
Rua Theophilo Ottoni 92. Tel. N. 1717.

Leilão de Penhores
Em 23 de maio de 1918
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando, successores
Casa fundada em 1867
45, Rua Luiz de Camões, 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão

---

Antarctica e Paulista
As melhores Cervejas
... NECTAR, SODA LIMONADA, GINGER ALE, AGUA TONICA DE QUININO
Deliciosas bebidas sem alcool
CLUB SODA, reputada agua mineral para mesa
Licores, Vermuths—typo francez e torino
ENTREGA immediata a domicilio
Deposito: RUA DO RIACHUELO N. 4
Telephone Central 263
Companhia Antarctica Paulista
Agente: M. THEDIM LOBO
Escrip. General Camara 49, sob. - Teleph. N. 4228

Hotel Guanabara
Rua da Lapa, 103
Excellentes accommodações para familias. Esplendida vista para o mar. Completamente reformado. Cozinha de primeira ordem. Situado no melhor ponto da capital
RIO DE JANEIRO

Curso de preparatorios
Professores do Pedro II
Mensalidade 25$000. Obteve nos ultimos exames 1.012 approvações. Rua da Assembléa n. 123.

SÓ NA
CABANA GAUCHA
RUA DA ASSEMBLÉA, 75
Chopp 300 réis
Almoço e jantar
Grande variedade em comidas para todos os paladares. Frios sortidos recebidos diariamente tres vezes.
Fiambre do melhor 100 gr. 1$200
Aberto aos domingos até ás 21 horas (9 horas da noite) a pedido dos seus amigos e freguezes, mantendo os mesmos preços e regalias (10 % de desconto nos alimentos) como nos dias uteis.

Leitura Portugueza
Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico
— João de Deus —
Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga, S. José, 35, 2º andar.

THEATRO REPUBLICA
Empreza OLIVEIRA & C.
Companhia Alves da Silva, na qual faz parte a actriz MARIA CASTRO
Amanhã — Terça-feira
Primeira representação da peça
O OUTRO SEXO
(GUERRA AOS HOMENS)
Successo garantido de gargalhadas
Tome parte toda a companhia
S. ROSARIOS NOVOS
PREÇOS: frizas e camarotes, 15$; fauteuils e balcões, 3$ e 2$; entradas, 1$000.
Em ensaios—NOIVA MARTYR.

TRIANON
Companhia LEOPOLDO FROES
O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA
HOJE — Segunda-feira, 20 — HOJE
Ás 8 e ás 10 horas
Primeiras representações (réprise) do vaudeville
MULHERES NERVOSAS
Tres actos de alegria e contentes gargalhadas, traduzidos pelo illustre jornalista JAYME VICTOR.
O papel de Oscar Chapelout é uma das mais brilhantes creações com que o querido e notavel actor LEOPOLDO FROES.
Brilhante conjunto artistico da excellente companhia deste theatro.
O 2º acto passa-se numa bonbonière da rua de la Paix, deixando trabalho scenographico de AYME SILVA

Theatros da Empreza José Loureiro
Espectaculos de hoje:
Lyrico
BOHEME
Pela primeira vez o papel de Mimi pela celebre soprano lyrico AGOSTINELLI.
Palace
CHARRETTE INGLEZA
Primeira representação Comedia de grande exito e absoluta actualidade.
Espectaculos de amanhã:
Lyrico
Sensacional espectaculo
Palace
Charrete Ingleza
O grande exito theatral da actualidade no theatros do Rio.

THEAT. O MUNICIPAL
Quarta-feira, maio 22
Despedida da companhia e festa artistica de
Pavlowa

THEATRO RECREIO
Empreza ROSALVOS & C.
Companhia Nacional de Operetas e Revistas, sob a direcção do actor MARTINS VEIGA e regencia do maestro LUIZ MOREIRA
HOJE — Ás 8 3|4 — HOJE
Quarta representação da opera comica em tres actos de MAURICE ORDONNEAU, musica de EDMOND AUDRAN, traducção de ARTHUR AZEVEDO e AZEREDO COUTINHO
O GALLO DE OURO
Successo de ABIGAIL MAIA no cantico do Gallo, em duetto com MARTINS VEIGA.
Extraordinario terceto buffo: ABIGAIL MAIA, ASDRUBAL MIRANDA e HERMINIA ADELAIDE
Amanhã — O GALLO DE OURO.

Theatros da Empreza Paschoal Segreto
HOJE — 20 de maio de 1918 — HOJE
NO S. JOSÉ
Tres sessões—Ás 7, 8 3/4 e 10 1/2
ANGÚ' Á BAHIANA
Dia 21—SACCO DO ALFERES.
No Carlos Gomes
Duas sessões - Ás 7 3/4 e 9 3/4
O HOMEM DO GAZ
Dia 23 — QUAL DOS DOUS?
No S. Pedro
Duas sessões—Ás 7 3/4 e 9 3/4
O 31
Em ensaios—O MANDARIM.